PROSSEGUE A LUTA DO POVO ESPANHOL

PARIS, 8 (I. P.) — NOTÍCIAS DA ESPANHA INFORMAM QUE EM PAMPLONA, ONDE CONTINUA A GREVE CONTRA O REGIME DE MISERIA DE FRANCO, A POLICIA ATACOU OS OPERARIOS DE UMA USINA METALURGICA, TRAVANDO-SE LUTA PROLONGADA.

OS LIDERES OPERARIOS DE PAMPLONA APRESENTARAM AS SEGUINTES REIVINDICAÇOES, SEM AS QUAIS OS TRABALHADORES CONTINUARÃO EM GREVE: 1º. — A LIBERDADE DE CENTENAS DE MANIFESTANTES DETIDOS PELA POLICIA: 2º. — ANULAÇÃO DAS SANÇÕES QUE AMEAÇAM APLICAR AS AUTORIDADES E PAGAMENTO PLENO PELO TEMPO QUE OS OPERARIOS ESTIVERAM AUSENTES DE SEUS TRABALHOS. 3º. — AUMENTO DAS RAÇÕES DE ALIMENTOS. 4º. — REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 687

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE MAIO DE 1951

Homenagem a Prestes no 1.º de Maio em Paris



No 1.º de maio deste ano, em Paris, o Comité Francês pela Defesa de Prestes participou das manifestações com um painel em homenagem ao líder do povo e da classe operária do Brasil. Prestes foi alvo de calorosa homenagem do povo parisiense. De passagem pela tribuna oficial, os líderes franceses presentes aplaudiram de pé o querido dirigente brasileiro.

Na gravura, o painel com a imagem de Prestes. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

DEGOLA EM MASSA NO FUNCIONALISMO

Oitenta mil servidores da União com os vencimentos congelados e mais de dois mil ameaçados de demissão imediata

VOLTA A FUNCIONAR O DASP COMO NOS NEGROS TEMPOS DO ESTADO NOVO

UM ESTADO de inquietação e revolta domina hoje o funcionalismo federal, sôbre cuja cabeça pende a ameaça de desemprego e congelamento de vencimentos, em face de recente decreto de Vargas. Nos Ministérios da Marinha, Educação e Fazenda, bem como no Arsenal de Marinha, onde se comenta que a medida será posta em prática dentro de poucos dias, a situação é, em verdade, de indignação geral.

Tirando por completo a máscara de amigo dos trabalhadores, Vargas esclareceu o rumo

(Conclui na 4a pag.)

CAMPANHA PELA PAZ NAS REPUBLICAS POPULARES



Na Hungria a campanha de coleta de assinaturas para o apelo por um Pacto de Paz entre os 5 grandes toma grande incremento. No clichê: um grupo de operários metalúrgicos de Budapest que se dedica inteiramente à tarefa de coleta, uma reunião de camponeses e outra de camponesas. (Fotos U.F.P.).

PREÇO 50 cts.

EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO POR TEMPO INDETERMINADO

Nova manobra da Light, visando ficar indefinidamente com a concessão do serviço de gaz — A minuta do contrato já se encontra no Ministério da Viação — Contudo, desde setembro de 1945, a Societé Anonyme du Gás pertence, por direito, ao Estado

ENCONTRA-SE no Ministerio da Viação a minuta do novo contrato da Light sobre o fornecimento de gás à população do Rio de Janeiro. Entre outras coisas há uma cláusula pela qual a empresa imperialista fica por tempo indeterminado com a concessão da Societé Anonyme du Gás. A Ladra da rua Larga quer, assim, nada menos do que a exploração indefinida desse serviço publico. Como é de praxe o processo foi distribuido a uma Comissão especial. O parecer favoravel está em adiantamento, tendo nele atuação dstacada o deputado da UDN Mauricio Joppert, membro daquela co-

(Conclui na 4.ª pág.)

TERROR NAS FILIPINAS

MANILA, 11 (INS) — Seis lideres comunistas, inclusive uma mulher, foram condenados hoje a morte por «rebelião» num tribunal custodiado com artilharia e metralhadoras.

Outros sete foram condenados a prisão perpetua, 16 receberam sentenças menores e 3 foram absolvidos.

O juiz Oscar Castelo, que denunciou as atividades dos comunistas ao pronunciar sentença, dispõe-se a sair imediatamente «de ferias», estimando-se que fará uma viagem por mar.

Com as sentenças de hoje veio culminar um processo de seis meses. Durante os ultimos dias tinham circulado rumores de que se produziria um «levante «kamicase» para salvar os 89 acusados, que chegaram ao tribunal aos pares.

Sobem os preços dos Materiais de Construção

Todos os artigos tiveram os preços aumentados — Os tijolos, telhas e cimento entre os que mais encareceram

SÃO PAULO, (Especial) — Foi divulgado recentemente pela «Construção em São Paulo» os dados referentes aos preços atuais dos materiais de construção em comparação com os de um ano atraz. Todos os materiais tiveram os seus preços aumentados, sem exceção de um unico, e numa proporção verda-

(Conclui na 4.ª pág.)

O CHEFE DE POLICIA FAZ PROPAGANDA DE GUERRA

E quer transformar todos os chefes de repartições do país em beleguins da Ordem Política e Social — Em ofício "reservado", calunia o Movimento em Defesa da Paz e apresenta argumentos típicos dos provocadores de uma nova carnificina — O sr. Cyro Rezende desmente as promessas de Getulio nos discursos de propaganda eleitoral

O GENERAL Cyro Riopardense de Resende, Chefe de Polícia, enviou um ofício «reservado» a todos os chefes de repartições públicas do país. Em primeiro lugar quer que eles «esclareçam» o funcionalismo a respeito da campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco potencias. Em segundo lugar, quer que as verdadeiras discussões em torno da necessidade de um Pacto de Paz, sejam «convenientemente reprimidas» na esfera da influencia administrativa de cada chefe de repartição. Em outras palavras, quer que os chefes de repartição se transformem em beleguins da Ordem Politica e Social.

Até chegar ao final do ofício, onde expõe esas exigencias, o general Cyro de Rezende tece considerações sobre a Paz e a guerra, que são em resumo um conjunto de mentiras.

A PRIMEIRA MENTIRA

A primeira mentira do general Cyro de Rezende, em seu ofício «reservado» é afirmar que a campanha por um Pacto de Paz é «a mais recente iniciativa do Cominform — orgão orientador da politica externa comunista». Salta aos olhos a contrafação, a calunia que emprega a chefe de Policia. O Cominform, que é como ele chama o Bureau de Informações dos Partidos Comunistas é um órgão de consulta entre alguns partidos comunistas e

(Conclui na 4.ª Pág.)

ATACAM OS COREANOS

PEQUIM, 11 (I. P.) — Unidades do Exercito Popular da Coréia, assestando duros golpes no inimigo, estão ampliando a cabeça de ponte no rio Sonyang, perto de Chunchon.

Aumento de 360 Cruzeiros No Fardo de Algodão

Em uma semana houve uma alta de 30 cruzeiros por arroba — Enquanto aqui o fardo custa 4.920,00, em Nova York a cotação é de apenas 3.316,80 — O consumidor brasileiro paga as exportações para os gringos a baixos preços

Os tecidos estão sofrendo uma alta continua e, agora, os seus preços vão subir ainda mais em virtude da cotação ascendente do algodão. Embora congelado o preço no mercado norte-americano, principal importador da nossa fibra, os preços aqui continuam se elevando, tendo na ultima semana havido uma majoração de 30 cruzeiros por arroba.

A manobra altista parte das firmas que especulam na Bolsa com os negócios de algodão, sendo elas, na maioria, americanas ou quando não agindo de

(Conclui na 4.ª Pág.)

INSTALA-SE EM JUNHO A II Conferência Sindical

A U. S. T. D. F., em reunião de sua Comissão Executiva, toma importantes deliberações — O trabalho preparatório do conclave deve ser replanificado em todas as fábricas e empresas

A COMISSÃO Executiva da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, reunida recentemente, examinou as causas da proibição da instalação da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, no dia 27 de abril passado, chegando às seguintes conclusões:

«A Conferência se realizaria num momento de terrivel

(Conclui na 4a pag.)

OCUPAÇÃO AMERICANA NA FRANÇA



Vista parcial do vasto campo de Fontenet, proximo a Bordeaux, onde está sendo feito grande depósito de material bélico pela tropa de ocupação americana na França. (FOTO U.F.P.)

As armas que Getulio quer

Isaac Akcelrud

No mesmo momento em que o sr. Getulio Vargas proclamava que «o governo está desarmado de leis e de elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo», o general Estilac Leal, seu ministro da Guerra, desembarcava nos Estados Unidos para receber ordens do Pentágono. Este fato, foi completa e intencionalmente omitido na discurseira demagógica do «eu voltarei», do «meu esforço», do «eu preciso». Mas a verdade é que a politica de mais canhões e menos pão seguida pelo governo Vargas, como uma agência brasileira do governo Truman, é a responsavel principal pela carestia da vida, pela miséria das massas. As armas que Getulio quer são as de Truman, para fazer a guerra, para manter o poder dos ricos.

Os falsos opocionistas, esses ridiculos sabichões da UDN e seus sócios «socialistas», ajudaram e continuam ajudando Getulio a esconder a realidade, participam ativamente, como «oposição construtiva» na manobra despistadora, que visa iludir o povo sobre a conspiração guerreira contra a sua vida e sua liberadde. Se lhe faltam leis, dizem, porque não as pede? E Getulio cede à «critica da oposição», criando mais uma policia, instituindo um novo rapa contra os pequenos comerciantes através da CCP.

Não é verdade que lhe faltem leis, dizem, pois aí está o arsenal de leis em defesa da economia popular, a bendita lei de segurança, etc. Emfim, um sincronisado esforço de conjunto para atirar areia nos olhos do povo, escamotear a questão principal, numa tentativa de impedir ou ao menos retardar a compreensão do povo de que a carestia da vida, a elevação incessante dos preços é causada pela politica de guerra do governo Vargas, é resultante da corrida armamentista, é consequencia inevitavel da vassalagem de Getulio aos americanos.

Quem paga os cruzadores comprados aos americanos? Donde sai o dinheiro para aquisição de porta-aviões, contra-torpedeiros e equipamentos para novas bases navais anunciadas pelo ministro da Marinha? Do bolso de quem saem os 50 milhões de cruzeiros em generos alimenticios — carne, açucar, café, feijão, arroz — que o governo dá de graça aos facinoras ianques na Coreia? Donde vai sair o dinheiro para armar, fardar, alojar e equipar as divisões que — como se comprometeu o lacaio João Neves em Washington — «estarão disponiveis para prestar serviços» sob comando americano na Coreia ou em qualquer outra parte do mundo? E' claro que essa preparação guerreira significa aumento de impostos e, portanto, carestia da vida.

O «Diário Carioca» de 29-4-51 publica uma reportagem com dados extraidos do «Anuário da Balança de Pagamentos» editado pelo «Fundo Monetário Internacional». Ali é reconhecido que no biênio 1947-1948 o saldo comercial do Brasil foi de 391 milhões de dolares. Ao mesmo tempo, as empresas americanas cobraram por fretes, serviços, seguros e lucros de investimentos, quase o dobro do saldo comercial. Em dois anos, 1947 e 1948, os gringos de Wall Street e cumplices nos arrancaram 615,4 milhões de dolares. Foi dinheiro extorquido pela Light, pelo City Bank, pela United States Steel, pela Bond and Share, etc.

Os lucros dos ricos, dos capitalistas nativos aumentaram. Os americanos levaram mais de 615 milhões de dolares, de dolares e não miseraveis cruzeiros, fora as areias monaziticas e outras riquezas que roubam sem deixar vintem. O saldo comercial, isto é, o resultado final, o que sobrou do trabalho de toda a nação, evaporou-se. Todos levaram o seu o mais que puderam. Das costas de quem sairam os 615 milhões para os americanos, se não foi das costas dos operários e do povo, atravez dos salários de fome e da vida cara?

Essas coisas Getulio não pode dizer, porque ele faz parte do bando, agora com a missão especial de enganar o povo, de ocultar a verdade. Essas verdades a «oposição» não pode e não quer dizer, pelos mesmos motivos. Fica bem claro que Getulio não só não é contra, mas é a favor dos esfomeadores estrangeiros e nativos, é autor responsavel da carestia da vida porque a aumenta dia a dia com a corrida armamentista, governa com os tubarões e entrega o país aos abutres norte-americanos.

A classe operária não se deixa iludir. Sabe que a politica de guerra e submissão colonial do Brasil aos Estados Unidos é a causa da miséria, da carestia e da fome. A classe operária já localisou seus inimigos e já travou a batalha para derrotá-los, derrubá-los e destruí-los. E marcha para a vitória porque no comando está Luiz Carlos Prestes, estão os comunistas.

PODEM E DEVEM COEXISTIR

Os Sistemas Capitalistas e Socialistas

Esta é a base da política de paz seguida pela URSS — Fundamento, tambem, da proposta sôbre um pacto de paz entre as cinco grandes potências — As "teorias" imperialistas sôbre a inevitabilidade da guerra e as opiniões de Lenin e Stalin

PARIS, maio — (Correspondência especial — Via aérea) — Uma questão que tem à primeira vista um aspecto eminentemente teórico, mas cujo sentido prático se revela a cada momento quando se trata de pesar as possibilidades de paz ou de guerra, é a que se refere à coexistência pacifica dos sistemas capitalista e socialista.

E' possivel ou não essa coexistência? Os «teóricos» da propaganda guerreira dizem que não. E para isso, recorrem mesmo às mais fantásticas interpretações de textos marxistas. Entretanto, Lenin e Stalin sustentaram sempre que os dois sistemas podem e devem coexistir pacificamente, lado a lado.

Em sua politica de paz, a URSS baseia-se na doutrina elaborada por Lenin sôbre a necessidade e a possibilidade da coexistência pacifica dos sistemas capitalista e socialista. Logo após a vitória da Revolução de Outubro, Lenin indicou especialmente que «começou a fase da emulação pacifica do estado soviético com os Estados capitalistas.»

A propósito o observador soviético Marinin escreve: «Poderíamos mencionar dezenas de citações de Lenin. Entretanto, citarei as seguintes declarações de Lenin no IX Congresso dos Soviets da Rússia, em 1921. Dizia de: «E' concebivel a tese geral de que a República Socialista subsista no cêrco capitalista? Sim, a coexistência dos sistemas capitalista e socialista, através da colaboração pacifica, é inteiramente possivel».

O mesmo tem declarado reiteradamente Stalin nas suas obras impressas e intervenções verbais. Há quatro anos o camarada Stalin, numa palestra com o lider do Partido Republicano dos Estados Unidos, Stassen, referiu-se detalhadamente à possibilidade da colaboração pacifica entre os dois sistemas. Em sua palestra Stalin indicou que os Estados Unidos e a URSS, apesar da diferença dos sistemas econômicos, podem colaborar mutuamente.

Disse Stalin: «O sistema econômico da Alemanha e dos Estados Unidos é idêntico. No entanto surgiu uma guerra entre êsses dois paises. Os sistemas econômicos dos Estados Unidos e da União Soviética são diferentes. Porém êles não combateram um contra o outro, e sim colaboraram durante a guerra. Se dois sistemas diferentes puderam colaborar durante a guerra, porque não podem êles colaborar em tempo de paz?» E acrescentou: «Subentende-se certamente que deve haver o desejo de colaborar. Então a colaboração é plenamente possivel, mesmo quando se trate de sistemas econômicos diferentes. Mas se não há o desejo de colaborar, mesmo quando os sistemas são idênticos, os Estados e as pessoas podem guerrear.» Stassen perguntou: «Deseja a URSS a colaboração pacifica com os Estados Unidos?» Respondeu Stálin: «No que se refere ao desejo de colaborar por parte do povo soviético e do Partido Comunista Bolchevique da URSS, êsse desejo existe. Tal colaboração será muito útil para ambos os paises.»

Na União Soviética repele-se todo gênero de «teorias» imperialistas que apregoam a inevitabilidade da guerra por causa da diferença dos sistemas econômicos. Tôda a politica externa da URSS é dirigida para a colaboração com os Estados Unidos, Inglaterra, França e demais paises capitalistas, não obstante a diferença de sistemas econômicos. O govêrno soviético tem insistido e insiste em que as Cinco Grandes Potências, isto é, a URSS socialista, a República Popular da China, e os três principais paises capitalistas — Estados Unidos, Inglaterra e França, concluam um Pacto entre si para o reforçamento da paz. Em que se baseia essa proposta sôbre um Pacto entre as cinco grandes potencias para o reforçamento da paz? Ela se baseia na possibilidade da coesistência entre sistemas econômicos diferentes, na base da colaboração pacifica. Essa proposta visa transformar tal possibilidade em realidade.

O govêrno da URSS insistiu e insiste em que as Quatro Grandes Potências — Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França — reduzam imediatamente os seus armamentos e que seja estabelecido um contrôle internacional pela realização dessa medida. Em que se baseia e o que visa tal proposta da URSS? Ela se baseia na possibilidade e no desejo da colaboração pacifica das grandes potências e visa desanuviar a tensão na situação internacional.

Os milionários e multimilionários americanos e outros ocultam os seus planos agressivos para o desencadeamento da guerra mundial, agitando a idéia de que é impossivel a colaboração pacifica com a URSS. Eles não querem um pacto para o reforçamento da Paz, não querem a proibição da arma atômica não querem a redução efetiva dos armamentos. Têm um único designio: atear incêndio de uma nova guerra mundial para obter lucros ainda mais fabulosos à custa do sangue de milhões de pessoas.

O destino da nobre causa da paz e da colaboração pacifica internacional depende dos povos. Como disse Stalin na sua sua entrevista com o correspondente do «Pravda», «a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem em suas mãos a causa da paz e a defenderem vitoriosamente até o fim. No que se refere à União Soviética, ela continuará, de futuro, realizando inquebrantavelmente a politica para conjurar a guerra e manter a paz».

NOTA INTERNACIONAL

Atrocidades Ianques na Coréi

A noticia apareceu na imprensa sadia, através de despacho da United Press. Era a história de um médico do serviço de saúde das tropas intervencionistas na Coréia. Chama-se Crawford Sams, é general e seu nome não deve ser esquecido. Segundo os telegramas, desembarcou em lancha, na retaguarda norte-coreana, para averiguar boatos sobre a existência de peste bubônica no território norte-coreano. A censura americana deixou escapar que o general-médico-espião «numa aldeia da Coréia do Norte interrogou as pessoas com quem tinha marcado encontro e que relataram as observações feitas durante reconhecimento nos hospitais inimigos». As observações revelaram que havia nesses hospitais casos de variola hemorrágica. Sams, que esperava encontrar bubônica, ao que parece, deu-se por satisfeito.

Ao mesmo tempo, a radio de Pyongyang divulgou um protesto do governo popular coreano contra o novo crime dos imperialistas americanos e seus cumplices, que empregam a arma bacteriológica na Coréia. Documentos do Estado Maior do quisling Sing Man Ri, recentemente apreendidos, revelam a existencia de planos para o desencadeamento da guerra bacteriológica, através do emprego de bactérias mortiferas. Tais planos foram elaborados por indicação dos americanos.

Em Keniam e noutras regiões, diz o comunicado de Pyongyang, lavra uma epidemia de variola. Nessa epidemia a porcentagem de casos fatais vem sendo de 10%, o que indica uma mortalidade elevadissima, dadas as condições atuais da profilaxia anti-variolosa. Convém observar que a variola não é moléstia provocada pela guerra, como por exemplo o tifo exantemático (febre das trincheiras) e a febre-tifoide, que são resultantes da falta de higiene dos ambientes do front ou das retaguardas assoladas pelos meios de destruição. Já a bubônica, que o médico-monstro Crawford Sams foi ver se já estava grassando na retaguarda norte-coreana, encontra, com o auxilio dos ratos pulgas, melhor campo de alastramento nos ambientes criados pelas condições de guerra, nas trincheiras e nas concentrações de homens, quase sempre em condições higienicas precárias.

Os fascistas alemães e japoneses, cujos remanescentes são hoje abertamente aproveitados pelos imperialistas americanos, utilizaram, na ultima guerra, métodos semelhantes ao do general-doutor Grawford. Na parte oriental da Alemanha, logo depois da vitoria sobre Hitler, os tribunais populares executaram todos esses criminosos. O mesmo aconteceu aos «homens de ciencia» japoneses que usaram a guerra bacteriológica no Extremo Oriente, contra os chineses. O problema do que fazer de futuro com os Crawford, portanto, já tem uma solução baseada em experiencia anterior.

Enquanto isso, no campo dos agresores, a bestialidade rivaliza com o cinismo. Ainda agora, Truman, por exemplo, foi interrogado, numa entrevista coletiva, por um reporter. Como seria possivel atingir os objetivos do governo americano na Coréia? pergunta o reporter, Truman responde: «Se esse jornalista pudesse dar a resposta a essa pergunta, seria certamente considerado um genio». Naturalmente a resposta de Truman provocou estrondosa gargalhada, bem boçal e bem conforme com o famoso estilo de vida americano.

Mas o desfecho da situação que os imperialistas arranjaram na Coréia já está previsto. Se eles continuarem a repelir as propostas de paz «a guerra na Coréia pode terminar, somente, com a derrota dos intervencionistas». E o dr. Grawford? Este também só pode terminar como seus colegas alemães e japoneses, responsáveis por atrocidades agora reeditadas pelos «ocidentais e cristãos».

COISAS DA CIDADE

TENHO recebido queixas de gente que mora lá para cima da praça Sans Pena, onde não existem apenas grandes bangalôs, mas também muito barraco, muita casa pequena e apertada. E' que os bondes «Tijuca», que sempre foram excassos, passam agora a intervalos ainda maiores. Os que não podem viajar de automovel ou de ônibus, têm de se dependurar no balaustre, e precisam ser artistas de circo para não cair e esborrachar o nariz.

Apurei aqui e acolá, e consegui saber o seguinte: a Light está retirando bondes da linha «Tijuca». E ontem mesmo, abrindo um jornal, vi mais esta: o Prefeito vetou a lei da Camara Municipal que desobrigava o pingente de pagar passagem.

Nem era preciso lei para pingente viajar de graça. O contrato da Light a obriga a colocar em trânsito um número de bondes suficiente para que todos possam viajar sentados. Quem p a g a passagem quando viaja no estribo, está sendo roubado. A Light não tem nem nunca teve nenhum direito de cobrar nesto caso.

O veto do Prefeito convenceu o velho Estácio de uma coisa que êle já andava desconfiado: o sr. João Carlos Vital, nomeado pelo Getulio para substituir o sr. Mendes de Moraes, é tão vendido à Light como o seu antecessor.

A Light já propôs ao novo Prefeito outro aumento na luz, no gaz, nos telefones, nos transportes e sugeriu também que sejam retirados todos os bondes do centro da cidade. Com um Prefeito destes, a Light póde contar. O carioca é que se prepare para se defender como puder, com unhas e dentes se preciso fôr. Basta de patifarias! Basta de exploração!

ESTACIO

APÊLO DO
Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....

....

....

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS
35 — 1º ANDAR

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

NO PROXIMO DIA 20 A ULTIMA APURAÇÃO

Convidada a vencedora do concurso da Rainha da Imprensa Popular a visitar São Paulo — A colocação das candidatas inscritas, até ontem

Deverá se encerrar no próximo dia 20, inadiavelmente, o concurso para a Rainha da Imprensa Popular. Será feita nesse dia a ultima apuração, quando então se conhecerá a vencedora. Até ontem era a seguinte a colocação das várias candidatas inscritas:

Marinha — 27.114 votos; Cidinha — 23.764 votos; Uiara — 22.058 votos; Carmen 17.800 votos; Ivete — 12.770 votos; Edmeia — 7.918 votos; Elenice — 711 votos e Iracema — 80 votos.

UM CONVITE PARA IR A S. PAULO

A vencedora foi convidada a ir a São Paulo, em viagem premio e a fim de participar da solenidade de coroação da «Rainha da Imprensa Democrática», concurso patrocinado pelo jornal «Hoje» da capital bandeirante. O convite nos foi transmitido em oficio que abaixo transcrevemos:

«A Comissão Central dos 4 Milhões de Cruzeiros de Ajuda à Imprensa Democrática e a Comissão Central do Concurso da «Rainha da Imprensa Democrática», patrocinado pelo jornal paulista «Hoje», têm a grande satisfação de convidar a «Rainha da Imprensa Popular», eleita no Concurso organizado pelo jornal «Imprensa Popular».

A festa e a cerimônia da Coroação estão marcadas para o dia 26 de maio, sábado, com inicio às 21 horas, num dos amplos salões desta capital. Para melhores esclarecimentos, pedimos a S.M. o obséquio de dirigir-se à redação do «Hoje», à rua Conde do Pinhal, 102, em São Paulo.

A presença da «Rainha da Imprensa Popular do Distrito Federal «na coroação da «Rainha da Imprensa Democrática de São Paulo», firmará e aumentará, mais uma vez, a fraternidade entre os ajudistas de São Paulo e Rio.

Convidamos tambem, e contamos com a presença da «Rainha da Imprensa Popular de Minas Gerais».

A «Festa da Coroação» será a maior festa ajudista de 51 e a presença para assitirem a cerimônia real... mente popular, de SS.MM. as Rainhas do Distrito Federal e Minas Gerais, maior a tornará, sendo a expressão máxima da união dos ajudistas dos jornais que lutam pela Paz».

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ PELA PAZ

Em São Paulo assinaram o Apêlo do Comitê Mundial da Paz por um pacto entre as cinco grandes os deputados Janio Quadros e Salamandro Sobrinho, da Camara Estadual e os vereadores André Junior (presidente) e Decio Grizi.

◇ CARESTIA

A Comissão Estadual de Preços, de Fortaleza, aumentou o preço do pão de cinco para seis cruzeiros o quilo. O fato causou descontentamento, pois é sabido que o preço da saca de farinha de trigo baixou.

◇ O LEITE

Em Curitiba os jornais e estações de radio já anunciam como certo o aumento do preço do leite. Esse aumento vem se juntar a outros, que atingem de preferencia os generos de primeira necessidade.

◇ SOLIDARIEDADE A PRESTES

A Camara Municipal de Tanabi, em São Paulo, aprovou por unanimidade um requerimento dos vereadores Antonio Rodrigues Reina, Vicente Aires, Thesealonico Barbosa e José Baeso, protestando junto ao Supremo Tribunal Federal contra as perseguições que visam o grande lider nacional Luiz Carlos Prestes.

◇ DESEMPREGO

Vitimas das secas que trabalhavam nas obras do açude do municipio do Irauçuba, no Ceará, estão sendo demitidos. O municipio conserva apenas aqueles que são proprietarios de caminhões ou de animais de carga.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Alexei corria atrás da moça a toda velocidade, vendo diante de si apenas a mancha colorida do leve vestido estampado. Corria, sentindo que as flores e os penachos das azedeiras lhe machucavam os pés descalços, que faziam ceder a terra úmida e esquentada pelo sol. Parecia-lhe ser de extrema importancia alcançar Olga, que daquilo dependia muito a vida futura de ambos, e que, provavelmente, agora, ali, no prado florido, de perfume embriagador, dir-lhe-ia tudo o que até então não tivera coragem de dizer. Mas assim que se aproximava dela extendendo os braços para alcançá-la, a moça fugia com o corpo, revolvia-se como um felino e, soltando uma gargalhada alegre corria aceleradamente em outra direção.

A moça era persistente e Alexei não conseguiu alcança-la. Voltando afinal do prado para a margem, ela deixou-se cair sôbre a areia dourada e quente, toda sufocada, com a boca aberta, o peito a arfar ao compasso de sua respiração ofegante, aspirando avidamente o ar e rindo-se satisfeita. No prado em flor, por entre as estrelinhas brancas da camolila, tiraram uma fotografia. Em seguida, tomaram banho. Depois, Alexei foi se esconder, submisso, atrás de um arbusto na margem, dando as costas para Olga, enquanto ela se vestia e torcia a roupa de banho molhada.

Quando a chamou Olga estava sentada na areia, com as pernas morenas encolhidas, o seu vestido leve e a cabeça esrolada numa toalha felpuda. Depois de estender na perna o guardanapo limpo, prendendo-o nas pontas com pedras, pôs em cima o conteudo do embrulho. Comeram salada, peixe em conserva, pasteis. Olga não esquecera o sal e a mostarda, que estavam em vidrinhos, em cima da toalha improvisada da mesa. Era agradavel e emocionante ver como aquela moça graciosa e alegre se atarefava com seriedade e pericia junto á toalha. Alexei se decidiu: «Chega de delongas». Naquela mesma tarde se declararia. Convencê-la-ia, demonstraria que tinha obrigatoriamente de ser mulher dele.

Deitaram-se na praia, voltaram a tomar banho, e depois de combinarem que tornariam a ver-se ao entardecer, na casa dele, encaminharam-se lentamente, cansados e felizes, até o embarcadouro. Não se sabia por que não havia lancha nem barca de espécie alguma. Durante muito tempo chamaram o tio Arkasha, até ficar roucos. O sol já tocava a estepe. Seus raios, de um roseo brilhante, resvalavam pelo cimo da margem escarpada do outro lado do rio, douravam os telhados das casas da cidade, e as arvores, polvilhadas e quietas, refulgiam, rubro como sangue, nos cristais das janelas. E era uma tarde quente, cheia de calma e socêgo. Mas alguma coisa ocorria na cidade. Nas ruas, em geral vasias àquela hora, agitava-se uma grande multidão, os caminhões cruzavam cheios de gente, um pequeno grupo passou formado.

— O tio Arkasha terá bebido? — admitiu Alexei — Olha, talvez passemos a noite aqui!

— Contigo não tenho medo — disse ela olhando-o com seus olhos grandes e radiosos.

Alexei abraçou-a e beijou-a. Beijou-a pela primeira e unica vez. Da margem oposta vinha a barca, abarrotada de gente. Agora, olhavam-na com desagrado, mas, sem saber porque, caminharam submissos ao encontro, como pressentindo alguma coisa desagradável.

As pessoas saltavam da barca em silencio. Todos estavam em trajes de domingo, mas suas fisionomias denotavam preocupação. Passaram calados pelo desembarcadouro, junto aos namorados, os homens sérios e apressados, as mulheres chorosas e emocionadas. Os jovens saltaram na barca sem n a d a compreender e o tio Arkasha, sem olhar seus rostos felizes, disse:

— A guerra... O rádio anunciou. Falou o camarada Molotov.

— A guerra?... Com quem? — Alexei deu um salto no barco

— Com quem será? Outra vez com êles, com os malditos alemães — respondeu irritado o tio Arkasha, mergulhando os remos e puxando-os com violencia. —

— O pessoal já está se apresentando no Centro de Recrutamento... A mobilização.

Sem passar em casa, Alexei encaminhou-se diretamente ao Centro de Recrutamento. E no trem das 12,40, sem ter tido tempo siquer de pegar a maleta em casa e mesmo sem despedir-se de Olga, partiu para sua unidade aérea.

Escreviam-se raramente, mas não porque sua simpatia mutua diminuisse ou começassem a esquecer-se um do outro. Não, as cartas de Olga, escritas com letra redonda, de colegial, eram esperadas com impaciencia; levava-as no bolso e quando estava só, lia-as e relia-as repetidas vezes. Eram essas mesmas cartas que apertava contra o peito e olhava nos dias dificeis de sua caminhada na floresta. Mas as relações entre os jovens haviam sido cortadas tão de improviso e numa fase tão indefinida, que nas cartas se tratavam como velhos e bons conhecidos, como dois amigos, receiando confundir o sentimento que ficara sem definição.

E agora, quando se encontrava no hospital, Alexei observou com perplexidade, crescente de carta em carta, que Olga vinha inesperadamente e por si mesma ao seu encontro, e sem nenhum embaraço, agora falava-lhe de sua mágua, lamentando a interrupção inoportuna do tio Arkasha. Pedia-lhe que em qualquer circunstancia, estivessse certo de que havia uma pessoa com quem podia contar sempre e que, em suas caminhadas por terras estranhas soubesse que, ao voltar da guerra, encontraria um canto amigo, de familia. Parecia-lhe que a Olga que lhe escrevia era outra, completamente nova. Quando olhava sua fotografia, pensava sempre: se o vento soprasse a levaria pelos ares com seu vestido estampado, como vôam êsses minusculos paraquedas dos dentes de leão.

Mas aquelas cartas eram escritas por uma mulher boa e carinhosa, que sofria por seu amado, a quem esperava. E isso o alegrava e perturbava ao mesmo tempo; alegrava-se contra vontade, sentindo-se confuso, pois Alexei julgava não ter direito a semelhante amor, achava-se indigno daquela franqueza. Lastimava de não haver escrito no tempo oportuno, dizendo-lhe que já não era mais aquele jovem moreno, cheio de vigor, mas um inválido sem pernas, semelhante ao tio Arkasha Como não se decidira a escrever a verdade, temendo matar a mãe doente, necessitava agora enganar Olga, enredando-se cada vez mais nas malhas des engano

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Papeis de Casamento
Rapidez e pontualidade
Certidões, impostos municipais e federais, Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

Entregue o Mercado Nacional Aos Imperialistas Ianques

O sentido do programa da "criação de facilidades à importação" — O objetivo inicial dos americanos é o desgaste rápido das disponibilidades acumuladas no ano passado — Virá depois o aniquilamento das indústrias nacionais

As bugigangas e quinquilharias fabricadas pelos ianques vão abarrotar novamente o nosso mercado. Navios cheios de passas sem caroço e goma de mascar virão de novo descarregar no Cais do Porto, tal como aconteceu em 1946 e 1947. É que os nossos portos foram franqueados ainda mais à penetração das mercadorias americanas pela regulamentação agora realizada pelo Ministério da Fazenda por ordem de Vargas.

Se já os imperialistas tinham vantagens excepcionais para lançar as suas manufaturas em nosso país, maiores oportunidades terão agora, pois o governo acaba de «criar mais facilidade à importação». As licenças prévias foram abolidas, compreendendo-se portanto qual a razão que levou o governo a suprimir também o comércio vinculado, de trocas. Os norte-americanos sempre se mostraram contra o regime de compensação, de modo que fica perfeitamente demonstrado que a política do atual governo quanto ao nosso comércio exterior continua sendo em favor dos interesses norte-americanos. Suprimidas as licenças prévias e o regime de trocas, as nossas disponibilidades em dolares serão arrazadas em pouco tempo com a importação das quinquilharias.

QUEIMA DAS DIVISAS

As providencias do Ministério da Fazenda nesse sentido indicam que as divisas disponiveis vão ser queimadas rapidamente, repetindo-se então o mesmo que aconteceu depois da última guerra. No período de 1939-1945, o Brasil conseguiu, dadas as circunstâncias criadas pela guerra, acumular no exterior um montante apreciavel de disponibilidades, sobretudo nos Estados Unidos. Terminada a guerra, em um ano apenas de governo, o sr. Dutra liquidou todas às nossas disponibilidades em dolares. Ainda todos se lembram como o comércio se encheu de bugigangas, tais como pentes, canecas e outros cacarecos de matéria plástica, passas sem caroço, «chiclets» e suspensórios. Com essas «mercadorias» foram consumidos todos os dolares. A consequência depois foi a falta absoluta de divisas, tendo o governo que instituir as licenças prévias e o comércio vinculado. A nossa balança comercial com os Estados Unidos, depois da guerra, foi sempre deficitária. Somente no ano passado é que, como o aumento dos preços do café, conseguimos modificar a situação, acumulando pouco mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Naturalmente não interessa aos imperialistas que a sua balança comercial seja desfavorável em relação ao Brasil. Assim é que começaram a pressionar o governo a fim de criar facilidades a entrada dos seus produtos. Nada mais querem do que a «queima» daquelas divisas. Para fazer a sua política encontraram no sr. Getulio Vargas um otimo colaborador, quanto mais que tem no Ministério da Fazenda e no Banco do Brasil dois dos seus principais testas de ferro.

RECIPROCIDADE

O que o governo está fazendo atualmente nada mais é do que a aplicação da «política de reciprocidade» apregoada pelos gringos. Quer isto dizer que o Brasil terá as mesmas facilidades que os Estados Unidos para exportar os seus produtos. No entanto, essa política só funciona para os imperialistas. A reciprocidade significa a exportação em massa de suas bugigangas para o nosso mercado, o que provocará a anulação rá- Brasil em dólares.

Os prejuizos, além da queima dos dólares, serão os mais pida das disponibilidades do graves para nossa economia, pois afeta todos os setores comerciais. De util nada nos enviarão os Estados Unidos; apenas mandarão produtos dispensaveis, manufaturados e até artigos que venham concorrer com os da nossa produção. Consta esse detalhe das cláusulas do novo regulamento das importações, feitas com o «fim de combater a alta dos preços», declara o ministro da Fazenda. Assim é que no item «a» fica estabelecido: «A Carteira de Exportação e Importação reverá seus critérios de licenciamento da importação de artigos que, mesmo fabricado no país, o sejam em quantidade insuficiente ao consumo ou a preços de venda considerados excessivos, quando em comparação com similares estrangeiros».

Todas as classes de mercadorias, inclusive gêneros alimentícios, aí estão incluidas. Os norte-americanos estarão assim em posição de remeter até as suas «saladas em conserva». Como ainda, todos os preços atuais são excessivos, não havendo, de fato, um só exemplo que possa constituir uma exceção a regra, a medida do governo importa em entregar, de mão beijada, todo o mercado brasileiro aos exportadores ianques. Essa maneira de combater a carestia é inteiramente nova. Afinal, qual é o produto industrial brasileiro que poderá competir com o fabricado nos Estados Unidos?

Finalmente, podemos dizer que a última consequência dessas concessões aos imperialistas será a de se tornar o Brasil um mero produtor de matérias primas para as industrias americanas, recebendo em troca, e por preços elevados, as mercadorias já manufaturadas. Isso revela ainda que o sr. Vargas está disposto a satisfazer um dos interesses fundamentais dos americanos, o aniquilamento completo de todas as nossas indústrias.

Festival da Juventude no Estado do Rio

Às candidatas pelo município de São João de Meriti — Encerramento do Festival — Comunicado às comissões municipais

Prosseguem animados os trabalhos do Festival da Juventude, no Estado do Rio. Em São João de Meriti, onde o concurso da Rainha do Festival teve entusiastico apôio, é a seguinte a colocação das candidatas inscritas: Gen Lima — com 257 votos; Dalci da Silva — com 204 votos; Nelsi da Silva, com 168 votos; Elza Bonfim, com 158 votos, e Pacir Ramos, com 122 votos.

ENCERRAMENTO

O Festival da Juventude, no Estado do Rio, deverá se encerrar nos dias 19 e 20 do corrente, em Niterói. Para o encerramento está sendo elaborado vasto programa de festividades, das quais deverão participar delegações e representações de vários municipios fluminenses.

COMUNICADO

A Comissão Central Organizadora do Festival encarece a todas as organizações, entidades, associações, clubes e comissões dos municipios que enviem com urgencia correspondencia comunicando a composição das delegações, as quótas de finanças e experiencias sobre os festivais realizados.

Essa correspondencia deve ser endereçada para a rua Visconde Uruguai, edificio Araribóia, 9.º andar, sala 94 — Niterói — Estado do Rio.

COLETA DE ASSINATURAS EM VILA ISABEL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas (Seção de Vila Isabel) convida seus associados, trabalhadores e moradores de Vila Isabel e adjacências, para participarem do ato de lançamento da campanha de coleta de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes, a ter lugar em sua séde, à Praça Barão de Drumond 4, s| 205, no proximo sabado, dia 12, às 20 horas».

DERROTADOS OS REACIONÁRIOS

RECIFE, 11 (I.P.) — Foi derrotada no Congresso de Jornalistas uma proposta de criação da Ordem dos jornalistas do Brasil. Essa proposta, apresentada pelos congressistas mais reacionário, visava liquidar os sindicatos de classe, torpedear as reivindicações de salários dos jornalistas, e congraçá-los com os patrões.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ ALIANÇA FASCISTA

Noticia-se de Washington que o Departamento de Estado teria comunicado ao embaixador da Italia que se achava presentemente em estudos a inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico. E' a aliança fascista que se completa.

♦ TREMOR DE TERRA

Violento tremor de terra abalou Managua, obrigando o povo a sair para as ruas a fim de não morrer soterrado em suas casas. Em Valparaiso, Chile, também se verificou um abalo sismico.

♦ CINISMO

Em telegrama que enviara a Mac Arthur ha alguns meses, Truman dizia: — «Enquanto se organiza nossa força nacional, devemos agir com grande prudencia no que diz respeito a estender nossa área de hostilidades».

Depois de organizar, as hostilidades podem ser estendidas...

♦ ESTILO DE VIDA

James Moran, comissário de Incendios de Nova York, é amigo pessoal do embaixador O' Dwyer, foi condenado à pena máxima de cinco anos de prisão por estar envolvido num processo dos «bas-fond» daquela cidade.

♦ PENSANDO...

Marshall declarou que o general Bradely, chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, está pensando em retirar-se.

♦ PAZ E GUERRA

Louis Saillant, secretário geral da Federação Mundial dos Sindicatos, declarou em Guatemala, onde assiste a uma conferencia de trabalhadores: «Se Wall Street seguisse uma politica de paz, e que é impossivel, eu seria o primeiro a apoia-la. Mas a politica que ela desenvolve é uma politica de guerra».

Protesto Contra A Violência Policial

O diretor da IMPRENSA POPULAR recebeu o seguinte telegrama:

«Levo ao seu conhecimento que a Camara do Distrito Federal, em sessão de 7 do corrente, aprovou um requerimento do vereador Aristides Saldana no sentido de constar da ata um voto de protesto contra atos de violência praticados pelas autoridades policiais desta capital contra a IMPRENSA POPULAR, ferindo o principio salutar da liberdade de imprensa.

Saudações atenciosas — *Ligia Maria Lessa Bastos*, 1.º secretario».

31 MIL ASSINATURAS

Na Itália as mulheres da cidade de Bari coletaram 31.000 assinaturas de protesto contra a guerra. A coleta foi realizada quando formulários do Ministério da Defesa foram enviados aos reservistas, que em inúmeros casos recusaram-se a recebê-los.

Procurem nas bancas o n. 29 de
EMANCIPAÇÃO
E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

PONTO PACÍFICO
EGYDIO SQUEFF

O general Mac Arthur pensa assim:

— «Podemos atacar a China porque a Russia não se mete».

O sr. Truman pensa assim:

— «Não podemos atacar a China porque a Russia se mete».

Por isso brigam. Nos Estados Unidos, senadores e deputados formam ao lado, uns de Truman, outros ao lado de Mac Arthur. Trocam desaforos. O general Marshall depõe dias seguidos, enquanto Mac Arthur, depois de depor, continúa a fazer discursos.

Afinal todos estão de acordo, Mac Arthur, Truman, senadores, deputados, Marshall, no desejo de agredir a Republica Popular da China.

«O maior erro politico deste século foi deixarmos a China cair nas mãos dos comunistas». Quem disse não foi um cidadão chinês inimigo do comunismo. Foi um norte-americano, o general Mac Arthur

Neste século, isto sim, houve já maior imprudencia do que essa?

Mas eles não deixaram. Fizeram tudo para impedir. Armaram os exercitos de Chiang Kai Chek de canhões, tanques modernissimos, esquadrilhas de aviões super-velozes, enviaram tecnicos, conselheiros, navios. O povo chnês, com exceção dos tecnicos e conselheiros, que possuia melhores, foi utilizando o resto ...

John Foster Dulles, conselheiro privado do sr. Truman, um dos mais altos porta-vozes de guerra dos Estados Unidos, no seu livro «Guerra ou paz» não esconde temores, sem esconder tambem aquilo que move o pensamento cotidiano dos pro-homens, banqueiros, generais e estadistas atomicos: — a destruição da União Soviética. Diz Foster Dulles sem rebuços:

— «Pelo caminho arduo da China dificilmente atingiriamos o inimigo».

Não estará aí a doutrina tática de agressão que divide hoje Truman e Mac Arthur?

Evidencia-se assim que eles discutem e divergem apenas sobre a maneira de fazer a guerra. Não pensam nos caminhos da paz.

Do outro lado, ressoam as vozes como a do poeta Eluard, um dos maiores poetas contemporaneos, que nos fala das armas da paz. Diz Eluard:

— «Elas acrescem a confiança do homem em suas proprias forças. Vemos por toda a parte seu feixe invencivel. Entre as conquistas de Mitchurin e a bomba atomica, nós já escolhemos. Nem nosso coração nem os passarinhos deixarão de cantar».

POR UM PACTO DE PAZ

OS COMANDOS DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

Quatro mulheres de Irajá conseguiram em um só dia 1.050 assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Este resultado foi conseguido a 8 do corrente, quando a Associação Feminina do Distrito Federal se lançou pela primeira vez, à rua, juntamente com outras entidades que lutam contra a guerra, na campanha por um Pacto de Paz entre as 5 potencias. Qual a causa do êxito das quatro mulheres de Irajá? E' que elas planejaram cuidadosamente o que iam fazer, determinaram com antecedência as ruas que iam pecorrer, prepararam os argumentos para desfazer qualquer dúvida, e lançaram-se com entusiasmo e dedicação ao trabalho. As mulheres de Irajá confeccionaram um album com fotografias e ilustrações mostrando os horrores da guerra. Incansaveis, ficaram batendo de casa em casa, discutindo, convencendo, durante toda a manhã e à tarde.

Na Gavea, três senhoras da Associação Feminina conseguiram apenas 360 assinaturas. Mas souberam organizar durante o dia um grupo de crianças dispostas a judar a campanha contra a guerra, colher tambem assinaturas. Nas Laranjeiras, três outras mulheres colheram 424 assinaturas. Em uma casa de comodos, encontram um senhor que havia se recusado a assinar o Apelo de Estocolmo. Entretanto, confessou que nos ultimos meses tinha se convencido da existência do perigo de guerra, assinou o Apêlo por um Pacto de Paz, e se comprometeu a ficar com algumas listas para pedir a assinaturas de seus amigos. Foi assim recrutado um novo partidário da Paz.

Nos outros bairros, os comandos de mulheres conseguiram tambem resultados, uns maiores, outros menores. Nos suburbios da Leopoldina, cinco mulheres fizeram juntas um comando de manhã, outro de tarde, e outro ainda à noite: recolheram 833 assinaturas. Em Vila Isabel, um comando de duas mulheres voltou com 485 assinaturas. No centro da cidade, um comando de três, trouxe 253. Em Jacarepaguá, outro comando de três, 74. Em Rocha, um comando de duas, 65. Na Saude, comando de duas, 60. E, finalmente em Marechal, tambem um comando de duas, 58.

Em resumo, em um só dia, a Associação Feminina do Distrito Federal colheu 3.652 assinaturas. As vinte e oito mulheres que sairam para as ruas, voltaram com a impressão de que o povo, mais ainda do que no tempo do Apêlo de Estocolmo, recebe bem as pessoas que lutam pela Paz. São imensas as possibilidades da campanha nesta fase decisiva do grande movimento contra a guerra.

JAPÃO

Informações de vários pontos do Japão dizem que a campanha de assinaturas por um tratado de paz geral está em pleno andamento. Os estudantes e a juventude têm nela participação ativa. Os estudantes da Universidade de Kyodo comprometeram-se a recolher 40.000 assinaturas, e em menos de 10 dias já contavam com 8.000. Operários e estudantes coreanos de Haramatobida recolheram mais de mil firmas na estação da estrada de ferro. Uma organização juvenil japonesa da mesma cidade colheu em 9 dias 1.500 assinaturas, pretendendo recolher rapidamente outras tantas.

O Departamento de Investigação de Ciencias Sociais da Escola Superior de Moças de Kirisobi, da provincia de Gunme, entrevistou 410 estudantes. Noventa e seis por cento das jovens ouvidas manifestou-se por um tratado de paz geral na base dos acôrdos de Potsdam e 95% contra o rearmamento.

CARAVANA DE PAZ

Uma «Caravana de Paz» de jovens e professores da Europa Ocidental — França, Bélgica, Itália e Austria — passarão pela Tchecoslováquia a caminho da Republica Democrática da Alemanha, a fim de comparecer ao Terceiro Festival Internacional da Juventude que se realizará em agosto de 1951 e à 6.ª Conferencia Internacional de Professores que deverá realizar-se em Berlim ou Leipzig.

A «Caravana da Paz» está sendo organizada pela Associação de Sindicatos de Professores filiada a Federação de Sindicatos. Os professores organizarão demonstrações de paz em vários paises europeus em seu caminho.

Baile de Máscaras

Ainda hoje o sr. Mauricio Joppert se lembra da revolta dos marinheiros, de 1910. E foi sob um sentimento ha 40 anos enraizado que o representante udenista discursou ontem, quando se discutia, na Camara, o veto a um projeto sobre recompensas materiais aos que ajudaram a reprimir aquele movimento.

Ainda hoje o sr Mauricio Joppert tem raiva de João Candido, por isso ontem o chamou, furiosamente de negro ousado, e de marinheiro, dando um sentido pejorativo á palavra «marinheiro», que sôa mal aos seus ouvidos reacionarios.

—

Depois de apostrofar «o marinheiro de nome João Candido, um preto ousado», o ex-ministro do sr. Linhares teceu lôas ao então capitão Nestor Sezefredo dos Passos e ao então tenente Leite de Castro, que ajudaram a combater a revolta e depois, em tôda a vida, se mantiveram contra tudo que cheirasse a revolução e ao povo.

—

O sr. Mauricio Joppert falou, falou, esgotou sua hora e são disse que a revolta foi para acabar com o regimen da chibata. Não disse que a anistia, concedida debaixo da mira dos canhões do velho «Minas Gerais», foi atraiçoada pelo governo do marechal Hermes e que muitos marinheiros, apezar da anistia, ficaram presos e depois de preso foram cruelmente assassinados, asfixiados com cal jogada das escotilhas para os porões onde os marujos se encontravam.

—

O udenista Joppert também esqueceu uma coisa muito importante nessa historia da revolta dos marinheiros. E' que apezar do sacrificio daqueles negros, mulatos, caboclos e brancos ousados, filhos autênticos do povo, foi abolido, na Marinha, por causa da revolta, o vergonhoso e desumano regimen da chibata.

AMPLA ANISTIA

O movimento que se iniciou com a divulgação do manifesto de eminentes personalidades pela anistia a todos os presos e perseguidos por delito de opinião é dos que têm assegurada uma imensa receptividade entre as amplas camadas do nosso povo, sem distinção de credos políticos ou religiosos. Cada vez mais os verdadeiros democratas compreendem que a ofensiva contra as liberdades públicas, à sombra da chantagem anti-comunista, representa um perigo para a propria democracia, para a felicidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Que processos são esses em virtude dos quais tantos patriotas foram condenados e que fazem pesar sobre tantos outros a ameaça do cárcere? São processos forjados com base na infame lei de segurança, a lei de Estado Novo, feita para punir os que se opunham à ditadura terrorista de Getúlio Vargas, que procurava encaminhar o Brasil na esteira do Eixo de Hitler e Mussolini.

É esse código de castigos do nazi-fascismo, revogado pela Constituição de 1946, que vem sendo utilizado para lançar nas masmorras, com longas sentenças, patriotas como a heroina Elisa Branco, símbolo da mulher brasileira, cujo «crime» foi lutar para que a nossa juventude não seja sacrificada aos gangsters do dolar na guerra da Coréia.

O processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil, proceso esse que constitui uma das mais monstruosas farsas judiciarias já encenadas pela reação em nosso país, também tem como base a famigerada lei de segurança. Nos seus volumosos autos, onde se acumulam todos os absurdos gerados por cérebros de fascistas a serviço do imperialismo e da guerra, o julgamento que se prepara não é apenas o do herói nacional: é o do proprio povo brasileiro, no seu direito de pensar livremente e livremente manifestar sua opinião, no seu inalienável direito de lutar pela independencia e o progresso de nossa pátria, de lutar pela paz.

A anistia ora reclamada por personalidades das mais diversas tendências é por isso mesmo uma aspiração de todo o povo, que não quer ser vassalo do imperialismo norte-americano nem deixar-se arrastar a uma terceira guerra mundial.

Que se abram os cárceres, que se anulem essas imundas farsas policiais, que visam transformar o Brasil num vasto campo de concentração! Tal é o clamor geral que se ergue em todo o país, com base nos mais ardentes sentimentos patrióticos e democráticos e na própria Constituição, onde se assegura que «é livre a manifestação do pensamento», e que «ninguém sofrerá quaisquer restrições em seus direitos por motivos de convicções políticas, filosóficas ou religiosas».

Por diversas vezes, como candidato e como chefe do governo, o sr. Getulio Vargas prometeu assegurar esses direitos. No entanto, agora, leva avante as odiosas perseguições iniciadas sob o governo de Dutra, por ordem dos imperialistas e provocadores de guerra norte-americanos, e vai mais longe ainda. É um representante de Vargas, com efeito, que assina a famigerada declaração de Washington, que nada mais é senão o manifesto do fascismo continental, sob a égide de Wall Street.

É reivindicando e exigindo o direito à liberdade, a legalidade do Partido Comunista, o respeito às franquias democráticas conquistadas através de lutas memoráveis, que o nosso povo estará melhor defender o seu direito ao pão e à uma vida pacífica, livre do terror fascista e das calamidades de uma nova guerra.

TOPICOS

★ OITO DIAS

..No discurso de 1.º de Maio o sr. Vargas, apelou para a unidade dos trabalhadores, através dos sindicatos, «como forças livres e organizadas. As autoridades — acrescentou — não poderão cercear a vossa liberdade, nem usar de pressão ou de coação». São palavras extraidas de seu discurso ...

..Oito dias depois o Ministro da Justiça mandou fechar a Associação dos Trabalhadores de Barretos, organismo criado livremente pelos trabalhadores de Barretos, organismo criado livremente pelos trabalhadores daquela cidade paulista. O motivo invocado pelo sr. Negrão de Lima foi o velho chavão de «atividade subversiva» Que atividades subversivas serão essas? .. ....

..E' que a Associação no mês passado dirigiu a greve dos trabalhadores do Frigorifico Anglo. E tocar nos sagrados interesses do imperialismo é ameaçar o governo. Evidentemente, quando Vargas fala em sindicatos livres êle não se refere às organizações proletarias que lutam pelas reivindicações operárias, mas sim aos pelêgos, aos Dioclécios, aos velhos «bonzos» sindicais, presos aos guichê do Impoto Sindical.

..De qualquer modo, em oito dias os trabalhadores menos esclarecidos tiveram ocasião de vêr na prática o que é a «liberdade sindical» do latifundiário.

★ POLICIAL EM FUNÇÃO

O antigo policial Carlos Lacerda veio ontem pelo seu pasquim investindo contra o Festival da Juventude, ao qual chama Festival Comunista. Quer que a policia feche, prenda, espanque, conforme os métodos do seu colega de profissão Cecil Boré.

A irritação contra o movimento dos jovens pela paz e pela vida é compreensivel nesse desmoralizado esbirro. Ele próprio, ainda jovem, aprendeu a trair, e não gosta que ninguem siga outro caminho além da traição.

Quando preso na Bahia, em 1937, logo após o golpe do Estado Novo, o então jovem Carlos Lacerda, acovardado diante da policia, apressou-se em trair os que lhe haviam dado asilo. Veio preso para o Rio, onde conquistou a liberdade graças a entendimentos com o carrasco Felinto Muller, que o mantiveram para sempre nas mãos da policia, como é caso frequente entre os desertores do movimento democrático. Daí para a colaboração com a Exposição Anti-Comunista do Estado Novo, através de uma reportagem policial-fascista no «Observador Econômico e Financeiro», de Valentim Bouças, foi apenas um passo. O resto da sórdida história é conhecido. Vai dar nos guichês da embaixada americana.

Esse individuo inteiramente apodrecido e corrupto fica possesso quando ouve falar num movimento juvenil saudavel, feito de puro amor à vida. Ele está, afinal, no seu papel chamado pela policia de Getulio Vargas, sua velha conhecida.

TERMINOU A FARSA GOLPISTA NO PANAMÁ

Encontra-se preso o ex-presidente Arias — Vaiado pela multidão quando era levado para a cadeia — Assumiu o govêrno o caudilho de da facção oposta

PANAMA', 11 (INS) — O presidente deposto do Panamá Arnulfo Arias, encontra-se preso juntamente com varios de seus amigos e membros do govêrno depois de uma luta de uma hora no palacio governamental.

O tiroteio fez com que se elevasse a 9 o total de mortos nos dois dias de lutas e violencias.

Calcula-se por outro lado que 200 pessoas ficaram feridas.

Arias, que pretendeu assumir poderes ditatoriais quando suspendeu a Constituição de 1946, foi deposto pela Assembléia nacional ontem, mas negou-se a entregar o poder ao seu sucessor, o vice-presidente Alcibiades Arosemena.

O Supremo Tribunal assinou ontem a ordem de deposição de Arias e o coronel Antonio Remon ordenou a suas forças que ocupassem o palacio presidencial. Houve uma luta que durou mais de 4 horas contra a policia secreta de Arias e outros partidarios do deposto presidente, que ignorou o ultimatum que lhe fora enviado anteriormente.

Armada com metralhadoras, rifles e granadas, os atacantes tiveram que abrir passo combatendo até a residencia de Arias, no terceiro andar do palacio, a fim de prendê-lo.

Arias e seu grupo, cobertos de sangue foram levados para a chefatura de Policia, mas o ex-presidente não estava ferido.

Antes de Arias ser preso, três de seus homens foram mortos e 40 outros ficaram feridos na batalha dentro do Palacio.

Quando o presidente deposto chegou à Chefatura de Policia a multidão começou a vaia-lo. Juntamente com Arias encontram-se detidos sua esposa, o ex-ministro do Interior e o ex-ministro das Finanças.

ADIADO O SHOW

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação de Defesa do Morro comunica que o show programado para amanhã, dia 13, no Morro do Simão, foi por motivo de força maior, adiado para data a ser brevemente anunciada.

Na Camara Municipal

O vereador Elizeu Alves ocupou ontem a tribuna da Camara Municipal para denunciar a especie de democracia existente no Brasil. E fê-lo com dados concretos. Ele próprio fora eleito para a direção do Sindicato da Carris, da Light, por 2.039 votos contra 1.739 constituidos pela soma das outras três chapas. Ele, sem atestado de ideologia; os outros, com atestado, e garantidos pela policia, pela Light e pelo governo. Mesmo assim, até hoje o Ministro do Trabalho não o empossou no cargo, contrariando a vontade da maioria absoluta dos trabalhadores da Carris. Nesta altura de seu discurso entrou o sr. José Junqueira com um aparte: o ministro Danton Coelho houve por bem não empossá-lo por ser ele comunista, não podendo pois ser eleito. Mas teve de calar a boca ante o argumento irrespondivel do vereador Aristides Saldanha que leu o art. 141 da Constituição, para que o lider de Vargas tomasse conhecimento dele: «Ninguém será privado de seus direitos por motivo de convicção política».

O sr. Elizeu prosseguindo declarou que como sindicalizado que é, sendo inclusive descontado em seus salários como todos os trabalhadores em um dia de trabalho para o fundo sindical de Danton Coelho, que vai agora gastá-lo em Madrid, tem o direito de votar e ser votado, como o foi, para constituir a diretoria de seu sindicato. E não apenas o sindicato de Carris está nessas condições. Também o dos Hoteleiros e outros mais, concluiu o orador.

O sr. José Junqueira, que já tivera oportunidade de declarar como lider de Vargas que a policia devia controlar a imprensa, esclareceu agora o pensamento do governo sobre a liberdade de pensamento.

Noticiário da A. M. E. S.

RAINHA DOS ESTUDANTES: — A Diretoria da AMES está tomando providencias para prosseguimento dos trabalhos relacionados ao Concurso da Rainha dos Estudantes Secundários do Distrito Federal. A colega vencedora do citado concurso deverá concorrer ao titulo de Rainha dos Estudantes do Brasil, promovido pela UBES.

CIRCULAR N. UM: — Será realizada amanhã, às 15 horas, na sede da UNE, à Praia do Flamengo 132, a Assembléia de estudantes secundários, na qual serão discutidos assuntos relacionados à campanha pela revogação da obrigatoriedade de frequência. Segundo a Circular n. UM, todo aluno que não obtiver frequencia minima de 75 por cento, perderá o direito a prestar exame final.

L E I A
"PROBLEMAS"

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

missão, que, naturalmente, muito se aproveitou de sua experiencia como ministro da Viação que foi. Sabe, portanto muito bem o que a Light deseja.

A concessão por parte do governo desse novo favor à companhia imperialista vem demonstrar que embora tivesse saido o sr. Dutra, os gringos continuam impondo condições tal como faziam durante o Estado Novo. Aliás, esse dispositivo de concessão por tempo indeterminado foi obtido certa vez, em condições identicas, em 1943.

O SERVIÇO DE GÁS JÁ PERTENCE AO ESTADO

O que existe de verdade sobre o serviço de fornecimento de gás é que todas as instalações da Societé Anonyme já pertencem, de direito, ao Estado. Pelos contratos originais, a concessão para a exploração desse serviço publico àquela empresa terminava em setembro de 1945. Cessada a concessão automaticamente o seu espolio passaria a constituir propriedade do país. Em 1943, porém, a Light interveio e forçou o sr. Gtulio Vargas a assinar um novo contrato, dando a ela o direito de ficar com a concessão da Societé Anonyme por tempo indeterminado.

Agora, como vemos, quer repetir a façanha. Novo contrato deve ser feito no decorrer desse ano e os gringos outra vez lá na minuta encaixaram o dispositivo do direito de exploração por tempo indefinido «enquanto bem servir o publico».

Mesmo que não houvesse outros motivos para a encampação pura e simples, somente aquelas ultimas palavras da cláusula seriam o suficiente para que o contrato fosse recindido. A Light, de fato, desde que aqui se instalou, e isto há mais de 50 anos, nunca bem serviu o povo. Ao contrario, só lhe tem explorado e no caso, isto é, quanto ao serviço de gás, as suas deficiencias são notorias. Além de realizar um fornecimento precario, o racionamento feito. Racionar a distribuição não significa em parte alguma servir a contento.

O novo golpe da Light, por certo, não virá sem outro aumento ou qualquer outra forma de exploração. E a tudo o sr. Getulio Vargas se submete, exatamente como estava acostumado a fazer.

Seja Sócio do
M A I P

FUGIU DO PRESIDIO

Fugiu, ontem, da Casa de Detenção, depois de serrar uma grade de ferro do cubiculo em que se encontrava, o sentenciado João da Costa Prana. Devia ele cumprir pena de 2 anos de reclusão por estel[ionato] e estava aguardando transferencia para o Presidio do Distrito Federal.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zondek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

DEGOLA EM MASSA . . .

(Conclusão da pág. 2)

de sua politica de guerra e fome: a fim de economizar dinheiro para a compra de armamentos, não hesita em lançar ao desemprego e à miséria milhares de familias operárias e de servidores públicos. O decreto 29.321 e a recente autorização ao DASP para promover a degola do funcionalismo, caracterizam bem essa politica de traição ao povo.

O decreto determina: «Fica sustado, até segunda ordem, o preenchimento e, inclusive, a melhoria de salários, nas funções de extranumerários mensalistas». E a autorização ao DASP manda reduzir o quadro de funcionários, «por medida de economia», daqueles que possam ser dispensados.

NO ARSENAL DE MARINHA

No caso do Arsenal de Marinha estão ameaçados de desemprego mais de mil operários. E isso pela seguinte razão: antes, os estaleiros da Ilha das Cobras funcionavam para a construção de barcos de guerra. Hoje, esses barcos [illegible] estão sendo importados diretamente dos Estados Unidos, o que deixa um número flutuante de cerca de mil operários quase sem ter o que fazer. Já no tempo de Dutra esse corte estava para ser efetuado. Mas os operários do Arsenal reagiram e a medida foi sustada. Agora é Getulio, o «pai dos pobres», o homem que mendigou os votos do povo prometendo um paraiso aos trabalhadores, quem se encarrega de dar o golpe em cerca de mil pais de familia, atirando-os à miséria e ao desemprego.

NOS MINISTÉRIOS

Nos Ministérios da Educação, Fazenda e Marinha, já há noticias de que a degola virá por esses dias. Ontem, em palestra com diversos funcionários, fomos informados de que ordem do DASP foi comunicada aos diretores de cartorios, a fim de que examinem a situação de cada servidor e verifiquem quais os que poderiam ser dispensados. Isso, apesar de haver no Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança visando sustar qualquer demissão com referência aos funcionários incluidos nas chamadas "Tabelas [illegible]", que são os mais visados.

CERCA DE 80.000

A medida de congelamento de salários dos extra-numerários mensalistas atinge [illegible] 80.000 trabalhadores em todo o país. Quanto a [illegible] além dos mil operários do Arsenal, calcula-se em mais de mil os que serão dispensados dos Ministérios e outras repartições públicas federais.

Resta ao funcionalismo ameaçado pela politica de esfomeamento, desemprego e guerra adotada por Getulio, um único caminho: lutar organizadamente para evitar o monstruoso golpe. Cabe, fundamentalmente às entidades que já existem para a defesa dos interesses dos servidores públicos, tomarem a frente dessa luta, não permitindo que a ameaça se torne realidade. Essa luta contará, por certo, com o apoio decisivo de todos os trabalhadores e do povo em geral.

ROUPAS FEITAS

Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

AUMENTO DE 360 CRUZEIROS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

acordo com os interesses ianques. São a «Sambra», filial do truste Bung e Born, Clayton e Companhia, Hugo Borghi e outros. Assim, enquanto forçam a baixa dos preços da exportação, indo até ao congelamento dos preços nos Estados Unidos, manobram no sentido de elevar os preços no mercado interno.

OS NOVOS PREÇOS

Na Bolsa de Mercadoria de São Paulo, as cotações do algodão, em pluma, disponivel, para o tipo 5 (arroba de 15 quilos), registraram-se, na semana passada os seguintes preços: dia 19 — 380,00; dia 23 — 385,00; dia 24 — 385,00; dia 25 — 407,00; dia 26 — 408,00 e dia 27 — 410,00. A semana anterior, dia 19, terminou com a cotação de 380,00 e a ultima, dia 27, encerrou com 410,00. O aumento verificado foi, pois de 30 cruzeiros por arroba ou .. 360,00 por fardo. O preço do fardo se elevou, assim, a Cr$ 4.920,00.

O tipo Seridó, produzido no Rio Grande do Norte e na Paraíba, não sofreu modificação. Cotado a 480,00 a arroba no dia 19, assim permaneceu.

Enquanto isso, em Nova York o «Middling Upland», disponivel, na sexta-feira ultima valia 46,06 centavos de dolar por libra-peso, saindo a arroba de 15 quilos por 276,40 ao cambio oficial. O fardo, nessa base, custa Cr$ 3.316,80.

AQUI E' MUITO MAIS CARO

A fibra, como vemos, é muito mais cara aqui no Brasil. E a alta do tipo 5, verificada na semana passada, é também em parte o resultado do financiamento realizado pelo governo. A politica do financiamento da produção, como é feita, visa essencialmente garantir os mais elevados preços no mercado interno, fazendo com que o povo pague as exportações para os americanos a baixo preço. Bastou que o governo aumentasse a base do financiamento do algodão para que as cotações se elevassem e, em uma só semana, o aumento dos preços foi de 30 cruzeiros por arroba e de 360 cruzeiros por fardo.

Os preços atuais do fardo de algodão (cotações de 27|4|51) são os seguintes: tipo 5 disponivel — 4.920,00 e seridó, 5.760,00, no mercado interno; «Midding Upland» [illegible] 16,80 Nova York.

O preço do algodão em Nova York é portanto, mais barato do que o tipo 5, havendo uma diferença para menos de .... 1.603,20 em fardo. A diferença para menos em relação ao Seridó é de 2.443,20.

A orientação do governo em relação a esse produto, o segundo de nossa balança comercial, mostra perfeitamente a sua politica de proteção aos interesses americanos. Basta dizer que a arroba (15 quilos) em Nova York custa 276,40 e que aqui esse mesmo peso vale .. 410,00. Uma diferença de .... 133,60 em 15 quilos e de mais de 1.600 cruzeiros em fardo (12 arrobas). Essa orientação significa que o governo obriga o consumidor brasileiro a pagar a exportações a preços vis. E com o aumento do algodão outros produtos tambem terão os seus preços aumentados, figurando em primeiro lugar os tecidos.

O Povo Reclama

ALDEIA CAMPISTA. — Há tempos andou a Prefeitura ensaiando a construção de calçamento na rua Ubi. Foram feitas enormes escavações, medida de nivel, tudo como se a coisa fosse mesmo pra valer. Mas logo depois sumiram dali os operários e as obras se viram interrompidas. Resultado: ficou a rua esburacada e intransitavel. Seus moradores, em vista disso, apelam para o prefeito no sentido de ser tomada uma providência.

EM TODOS OS SANTOS: — A rua Adriano, consta como calçada nos relatórios da Prefeitura e até arborização existe nela, na verdade alguma verba foi desviada e os relatorios dão um jeito na coisa.

As familias ali residentes em carta dirigida a este jornal, assim descrevem a situação da rua:

«Vivemos aqui num charco e em meio a um matagal que transformou em grande foco de mosquitos. Esses insetos, que são prejudiciais à saude, também nos roubam o sono durante a noite, invadindo as casas e nos marcando o corpo com as suas picadas. Constituem uma verdadeira praga. Quanto ao estado da rua, no que diz respeito ao calçamento, temos a dizer que ele não existe e nem mesmo sinal de que em algum tempo tenha se iniciado obras com esse objetivo. A metade da rua para o lado norte, serve de deposito a todos os detritos trazidos pelas enchentes da rua Domingos Freire. A outra parte está coberta por denso capinzal».

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

PREFIRA.
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

TERMINOU A FARSA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

deiramente espetacular. Tanto aumentou o ferro redondo para concreto com tijolos, telhas, cimento e até os vidros para caixilhos.

Os tres tipos principais de ferro redondo utilizado nas armações de concreto sofreram a seguinte variação: janeiro de 1950 — 5,10, 3,50 e 2,90 o quilo e no fim de abril os preços cotados foram, respectivamente de 7,00, 6,40 e 5,90. Assim vemos que o aumento em quilo foi de cêrca de 3 cruzeiros. O arame recozido para concreto aumentou também aproximadamente 2 cruzeiros em quilo. Em janeiro de 1950 estava cotado em 6,10 e 6,20 e no mês passado a cotação foi de 8,35 e 8,60, para os dois tipos principais. A saca de cal, nesse periodo, teve um aumento de 5,20, passando de 16,80 para 22 cruzeiros. O cimento nacional acusou uma cotação oficial de 28,00 (Perus) e 21,00 (Votoran) em janeiro de 1950 e de 36,40 e 40,50, respectivamente, para o saco de 50 quilos. Até a areia lavada sofreu um aumento de 8 cruzeiros por metro cúbico, tendo os preços se elevado de 77,50 para 85 cruzeiros. O pedregulho aumentou também de 160 para 175 cruzeiros o metro cubico.

Os tijolos e as telhas tiveram os maiores aumentos entre os materiais de construção. O milheiro dos tijolos comuns passou de 305, em janeiro de 1950, para 380 cruzeiros no mês passado. As telhas francesas subiram de 1.425 para 1.650 e as paulistas de 1.425 para 1.600 cruzeiros. Majoração não menos gigantesca teve a madeira, subindo as vigas comuns de 950 para 2.100 cruzeiros o metro cúbico.

Quanto ao material de revestimento temos os seguintes preços: azulejos brancos lisos, 72,00 em 1950 e 100,00 em abril deste ano; ladrilhos (ceramica), 72 e 110 cruzeiros; tanques de cimento, 210 e 250 cruzeiros e vidros para caixilhos, nacional, de 90 passou a 106 cruzeiros, no mesmo periodo.

Temos ainda que notar serem os dados expostos os referentes aos preços oficiais. Alguns dos materiais de construção, porém, sofreram majorações maiores às que as estatisticas não consignam. O cimento, por exemplo, em determinadas ocasiões sómente é encontrado no câmbio negro, por preços que ultrapassam os da tabela em 10 ou 20 cruzeiros por saca.

CHALET EM COELHO DA ROCHA

Vende-se confortavel «chalet» numa linda chacara à rua da Matriz, 3.707 em Coelho da Rocha — Rio d'Ouro. Condução à porta para cidade em onibus e trem elétrico.

INSTALA-SE EM JUNHO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

agravamento da vida dos trabalhadores. Os gêneros de primeira necessidade aumentam assustadoramente de preço. Por outro lado, a lei do Inquilinato agrava esse estado de coisas, com o aumento de aluguel, os despejos, etc.. Enquanto isso, os salários continuam congelados; o salário minimo que o govêrno prometeu para 1.º de Maio não saiu; as resoluções da Justiça do Trabalho não são aplicadas; os funcionários autárquicos e paraestatais não têm direito ao repouso remunerado; continuam as rebaixas de salários com a absurda exigência dos 100% de assiduidade e as multas nos casos especificos dos texteis.

Enquanto isso acontece, os lucros dos patrões são imensos, como o da fábrica textil de Bangú, o da Cia. Souza Cruz com 120 milhões de cruzeiros; o Moinho Fluminense com 57 milhões; etc.

Continua a falta de liberdade sindical. Em poucos sindicatos há assembléias para os trabalhadores discutirem seus problemas: as diretorias eleitas sem atestado de ideologia não tomaram posse; continuam as perseguições aos trabalhadores, com prisões e espancamentos por lutarem por seus direitos.

Mas onde estão os gêneros alimenticios? Para onde vai o dinheiro? Sim, companheiros, os gêneros alimentícios, uma parte fica de estoque esperando aumento, a outra está sendo exportada para alimentar o Exército estrangeiro que agride outros povos livres do mundo. E o dinheiro? Uma parte fica nos bolsos dos patrões e a outra parte está sendo gasta com as compras de armamentos, quando devia ser gasta no desenvolvimento de nossa indústria, no sentido de empregar nossos desempregados e melhorar os salários.

Na Conferência do Dia 27 os trabalhadores discutiriam seus problemas, unificariam seus pontos de vista e encontrariam uma saida para os mesmos.

No dia 1.º de Maio, o próprio presidente da República falou em liberdade sindical, concitou os trabalhadores a se organizarem e a discutirem livremente seus problemas, em uma flagrante contradição aos atos, pois três dias antes era proibida a Conferência dos Trabalhadores Cariocas. Nesses acontecimentos os trabalhadores devem meditar profundamente, examinar com atenção e ver que realmente continuam sem o sagrado direito de discutir livremente seus problemas.

Por esses motivos, a Comissão Executiva da U.S.T.D.F. lança seu mais veemente protesto contra a proibição da Conferência e chama a atenção de todas as organizações sindicais, que aderiram ao conclave e também das que pretendem aderir, que na campanha de abono de natal foram conquistados importantes vitórias devido ao minimo de organização dos trabalhadores e, por isso, essas experiências devem agora, mais do que nunca, servir para a intensificação das organizações existentes e a criação de novas em cada local de trabalho. Tanto as organizações existentes como as delegações devem replanificar seus trabalhos para a Conferência, que deverá ser realizada em principios de junho próximo.

Mas a planificação deve ter como centro as reivindicações dos trabalhadores, constantes do temário da Conferência e as especificas de cada local de trabalho. Junto a isso, devem ser enviados telegramas e abaixo-assinados às autoridades e à presidência da República, protestando contra a proibição da Conferência e exigindo a liberdade para que a mesma seja realizada. Devem, sobretudo, os trabalhadores, compreender que a realização da Conferência depende fundamentalmente do trabalho realizado em suas fábricas, empresas, oficinas e escritórios. (as.) A Comissão Executiva da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal».

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683

O CHEFE DE POLICIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

operários da Europa, e não pode ser confundido com nenhuma outra entidade ou organização. Quem lançou o Apêlo em reunião de fevereiro ultimo, em Berlim, amplamente noticiado por todos os jornais, foi o Conselho Mundial da Paz, orgão de que fazem parte o eminente sabio francês Frederic Joliot-Curie, o secretario geral do Partido Socialista Italiano, Pietro Nenni, e outras grandes personalidades das mais diferentes opiniões politicas.

A mentira do general Cyro Rezende visa apresentar a campanha por um Pacto de Paz como de carater comunista, como se fossem apenas os comunistas os que têm a sofrer com a guerra, não querem saber de uma nova carnificina mundial, e lutam pela Paz. Procura assim o Chefe de Policia afastar do movimento em defesa da Paz todas as pessoas que não são comunistas e hesitam em participar de uma campanha taxada de comunista por temerem perseguições e malentendidos.

A quem serve, com a sua mentira, o general Cyro Rezende? Serve àqueles que estão interessados em uma nova guerra mundial, e que temem o aumento do número dos partidarios da paz, pois não ignoram que os partidarios da Paz podem assestar um golpe decisivo nos seus planos sanguinarios.

A CONFISSÃO DO CHEFE DE POLICIA

A prova de que o general Cyro Rezende serve conscientemente aos provocadores de guerra que o controlam através do FBI, está contida no seu proprio oficio. Apresenta ele como atividade que deve ser reprimida «organizar gigantescas listas de assinaturas para exigir a rápida conclusão de um pacto de paz entre os Estados Unidos, Inglaterra e França, de um lado, e a URSS e a China de outro».

E quem não quer a rápida conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias? Quem não deseja que o ambiente internacional tão carregado de ameaças, seja aliviado em uma reunião das 5 grandes potencias em que estas se comprometam ante a opinião pública mundial, a não fazer a guerra? Ou será que os amos do general Cyro Rezende temem esse trecho do Apelo do Conselho Mundial da Paz: «Consideramos a negativa do governo de qualquer das referidas potencias a reunir-se para concluir um pacto de paz como evidencia dos designios agressivos por parte desse governo».

AS PALAVRAS DE GETULIO

Já no seu primeiro discurso da campanha eleitoral, Getulio Vargas afirmava que «a vontade dos povos e o instinto dos homens de Estado ainda é capaz de aproximar as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e de cooperação».

Discursando em Niteroi, a 3 de setembro do ano passado, dizia Getulio Vargas: «O que importa é manter a paz e aproximar todas as regiões da terra ...».

No mesmo discurso em Niteroi, assegurava Getulio: «Se as urnas consagrarem o meu nome à futura presidencia da República, prometo solenemente, fiel à vocação do Brasil, empregar todos os meus esforços em favor da dignidade internacional, no serviço da Paz e da Arbitragem ...».

O general Cyro Rezende não é só contra a vontade do povo, que não quer saber de uma nova guerra como tambem desmente na pratica as afirmações demagogicas do seu chefe, quando este andava à cata de votos dos pacifistas.

A «VOCAÇÃO DO BRASIL»

Na verdade, uma coisa são as palavras de um candidato e outra coisa os atos desse mesmo candidato uma vez no governo. Getulio prometeu muita coisa que não está cumprindo. Prometeu a Paz e em seu nome enviou João Neves a Washington para combinar com os magnatas e os militares norte-americanos o envio de milhares de jovens brasileiros para a Coréia.

Mas o fato é que, em seu discurso, Getulio reconheceu que a «vocação do Brasil» é uma vocação de Paz, e que «a vontade dos povos ... é capaz de aproximar as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e de cooperação».

Não importa que Getulio tenha traido essa «vocação do Brasil» e tenha mandado agora o chefe de policia combater a campanha por um Pacto de Paz cujo fim é precisamente «aproximar as nações de ideologias diferentes». A vontade dos povos, contra a qual se colocam agora Getulio e Cyro de Rezende, é bastante forte para vencer todos os obstaculos e fazer com que recuem os criminosos propagandistas de guerra, cujos atos não ficarão impunes.

FALECEU . . .

(Conclusão da pág. 6)

destaque na temporada de 49, a ponto de ser sugerido o seu aproveitamento nos treinos da seleção brasileira, veio a desaparecer na manhã de ontem.

Afastado das canchas, recolheu-se ao convivio dos seus, sempre cercado pela amizade de seus companheiros de clube.

O enterro de Sorriso, que será feito às expensas do Olaria, será realizado hoje, no cemitério de Inhaúma.

ÚLTIMO JOGO DE LIMA

Tendo sido transferido, na tarde de ontem, em carater definitivo, para o Olaria, o treino de ontem, contra o São Cristovão, foi o ultimo de Lima, no Vasco.

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

N E R V O S O S
Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3046
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Roubada a Gratificação Dos Trabalhadores do Frio

O superintendente da "Indústrias Reunidas" aproveitou-se da demagógica sentença do T. R. T. para lesar os operários — Tirada uma gratificação que vinha sendo concedida há vinte anos — Protestam os empregados do Matadouro da Penha e do Frigorífico de Frutas

Já tivemos oportunidade de denunciar por estas colunas o que significa trabalhar para emprêsas frigoríficas, ressaltando as condições péssimas de trabalho e a baixa remuneração, que contribuem para o rápido aniquilamento dos trabalhadores. Este último problema foi levantado em fins do ano passado pela corporação, que teve o apôio dos operários em atividade na indústria de carnes e derivados do Matadouro da Penha, da Cooperativa Central dos Produtos de Leite e do Frigorífico Anglo. Exigem os trabalhadores um aumento de 40 e 20 por cento sobre os salários até Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 2.001,00 em diante, respectivamente. A questão levada à Justiça do Trabalho, teve o desfecho que era de esperar. O Tribunal Regional concedeu apenas uma majoração de 20 e 10 por cento, que nada adiantou, pois foi compensado o repouso remunerado e mantida a assiduidade 100 por cento.

ABOLIDA A GRATIFICAÇÃO

A decisão do TRT veio dar margem a que os proprietários das referidas emprêsas reduzissem ainda mais os salários dos empregados. No Matadouro da Penha e no Frigorífico de Frutas, a gratificação anual que vinha sendo dada aos trabalhadores, há mais de 20 anos, foi abolida, alegando os patrões que tomavam essa medida em vista do «aumento» de salários concedido por aquele Tribunal. Essa notícia foi recebida com grande indignação pelos trabalhadores, pois sabem perfeitamente que o tal «aumento» não passou de uma farsa, permanecendo os seus salários congelados desde 1948.

A GRATIFICAÇÃO TEM QUE SER PAGA

No Matadouro da Penha, cerca de 600 trabalhadores preparam-se para pôr abaixo a resolução patronal e no Frigorífico de Frutas idêntica campanha está sendo iniciada. Cerca de 2.000 trabalhadores serão atingidos por essa medida, e deixarão de perceber a gratificação anual, se não tomarem a defêsa de seus interesses lutando por essa reivindicação.

Em ambas as emprêsas ouvimos diversos operários sobre o assunto, e por unanimidade condenaram o Superintendente das Emprêsas Incorporadas, cuja atitude mesquinha e criminosa reflete bem sua intenção de explorar ainda mais os trabalhadores do frio.

— Não poderemos abrir mão desse direito que já nos é garantido pela própria Justiça do Trabalho — disse um operário — principalmente quando sabemos que a alegação do superintendente é falsa e mentirosa. Não tivemos nenhum aumento de salário e a sentença do TRT não passou de uma palhaçada.

No Frigorífico de Frutas, ouvimos idênticas declarações de protesto e os trabalhadores foram mais além do que os seus companheiros do Matadouro da Penha. Declararam que a luta pela gratificação deveria atingir até as últimas consequencias se necessário fosse.

— A gratificação tem que continuar a ser paga — falou-nos um trabalhador — não é possivel que com um salário de 25 a 30 cruzeiros nos privem de uma reivindicação que de direito nos cabe há 20 anos. Os companheiros querem ir novamente à Justiça. Temos já um exemplo na questão do aumento e o que foi que disse o Tribunal Regional. Se querem, tentem mais uma vez. Mas, se o resultado fôr desfavoravel, como sempre tem sido, podem contar com o nosso apôio para qualquer espécie de luta. Afirmo ainda que só podemos confiar em nós mesmos.

UM SO' MOVIMENTO

Outros trabalhadores acrescentaram que a luta pela gratificação não poderia deixar de estar ligada à luta por melhores salários. Ambas devem ser conquistadas numa só campanha para que os patrões não apelem para as costumeiras manobras, como a do «aumento» compensando o repouso remunerado e mantendo a assiduidade 100 por cento.

Metalúrgicos Anistiados

QUINTILIANO

No próximo dia 31 encerra-se o prazo para os metalúrgicos anistiados na última assembléia da corporação regularizarem sua situação no Sindicato. O fato é de grande importância, pois logo a seguir serão convocadas as eleições para a nova diretoria da entidade. E os anistiados que só requererem seu ingresso depois do dia 31 serão tratados como sócios novos, isto é, não terão direito a votar nem a ser votados.

Na atual circunstância, em que a corporação luta pela reconquista de seu órgão de classe, há vários anos assaltado pelos pelegos ministerialistas e patronais, é necessário que os metalúrgicos anistiados compreendam a importância de tornarem ao Sindicato antes do encerramento do mês. Um voto desperdiçado poderá ser responsável pela continuação do atual regime de traição aos interesses metalúrgicos, adotado pela atual administração do pelego João Brito de Vaz Coelho, cínico continuador da gestão policialesca e patronal do traidor Cordeiro. Um voto ganho poderá representar a reconquista do Sindicato, a transformação da entidade numa trincheira sempre atenta da luta pelos direitos e reivindicações da numerosa corporação metalúrgica.

Hoje os trabalhadores, de uma maneira geral, estão vivendo dias decisivos. Diante de si têm a ferocidade das classes patronais, dispostas a tudo para não perderem seus privilégios. Nesse sentido não titubearão em utilizar todos os métodos, desde a tática da corrupção e do engodo, até a violência e o crime mais hediondo. E são os Sindicatos as entidades mais visadas.

Os metalúrgicos, como uma das corporações mais esclarecidas, concientes de sua fôrça pelo número de seus componentes e pela qualidade de seu trabalho, devem marchar na vanguarda da luta pela independência e liberdade sindicais. E aos elementos anistiados, anteriormente demitidos pela administração do policial Cordeiro, cabe uma responsabilidade muito séria nessa luta, porque do seu retôrno às lides sindicais, da sua atuação nas eleições que se avisinham, dependerá a vitória da chapa democrática. E essa vitória será um grande exemplo, que frutificará bem depressa nos sindicatos das demais corporações.

Salários Congelados há 6 Anos

Resolveram os operários nas indústrias químicas lutar por melhores vencimentos — Enquanto as drogarias e farmácias aumentaram seus produtos em mais de 80%, os trabalhadores continuam percebendo salários de fome

Os trabalhadores na industria de produtos quimicos e farmaceuticos voltam a reivindicar melhoria de salarios, tendo em vista a tremenda elevação do custo da vida nesses ultimos cinco anos. O último aumento obtido pela corporação foi conquistado através do dissidio coletivo julgado em 1949. Esse reajustamento, porém, foi feito à base dos salarios percebidos em 1945, podendo-se dizer que de nada adiantou, permanecendo os salarios praticamente inalteraveis há mais de seis anos.

O AUMENTO PODE SER DADO

Apesar das argumentações justissimas dos trabalhadores, os grandes laboratorios como Squib, Johnson & Johnson do Brasil, Raul Leite e muitos outros importantes, recusam-se a atender essa reivindicação. De principio alegavam o congelamento dos preços das drogas. Hoje, porém, é deshonesta e mentirosa essa alegação, pois a CCP liberou cerca de oitenta por cento dos seus produtos, que imediatamente passaram a custar o dobro em todas as farmacias e drogarias.

Diante do exposto, a negação do aumento pleiteado pela corporação, que varia entre 30 e 50 por cento, pode ser qualificada de ganancia e mesquinhez dos proprietarios de laboratorios, que no curto periodo de três meses tiveram lucros elevados em milhões de cruzeiros, graças à CCP.

UM MEMORIAL AO MINISTRO

A resistencia dos industriais, impossibilitando um entendimento com os empregados, levou estes a tomarem medidas mais energicas para a solução de seus problemas. Reunidos em assembleia, representantes dos empregados dos grandes laboratorios acabam de deliberar o envio de um memorial ao Ministro do Trabalho, onde pedem o seu breve pronunciamento sobre o assunto. Nesse documento estão especificadas todas as razões do pedido de aumento, sendo citada, inclusive, a majoração geral de mais de 80 por cento no custo dos remedios e drogas. Isso, para evitar contestações por parte do sr. Danton Coelho, favoraveis aos proprietarios dos laboratorios.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Aquele que deu o aviso prévio — empregado ou empregador — não pode arrepender-se,se com isto a outra parte não concordar. Assim, o aviso só pode ser revogado com o consentimento de ambas as partes.

O empregado que, durante o aviso prévio, comete uma falta grave, perde o direito aos dias que restavam para terminar o aviso e não ganha indenização.

A recusa da empresa em aceitar o empregado que teve alta do Instituto é considerada dispensa injusta, cabendo-se, em consequência, o pagamento do aviso prévio e indenização pelo tempo de casa.

O cálculo para pagamento do aviso previo dos tarefeiros deve basear-se na média das tarefas por ele executadas nos ultimos doze meses.

JORGE SALOMAO (Sapateiro) Adoeceu quando faltavam seis dias para terminar o aviso prévio que lhe dera a emprêsa. Quer saber se, depois de obter alta, pode voltar a trabalhar. RESPOSTA: o empregado que adoece durante o aviso prévio só tem direito a dois terços dos salários dos dias que faltavam para terminar o aviso. Embora errado, é isto o que os Tribunais, em geral, têm decidido.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Das instituições de previdencia existentes, apenas três dão auxilio-maternidade ás associadas ou esposas de associados.

O I.A.P.B. paga ás associadas, durante 8 semanas, uma importancia até 50 por cento do salário, não ultrapassando no entanto a Cr$ 100,00 semanais. A esposa de um associado paga 20 por cento do salario dêste, durante 8 semanas até o máximo de Cr$ 50,00 semanais. Para o auxilio-maternidade não é exigido periodo de carência.

O I.A.P.C. paga 50 por cento da média dos salarios de classe, não excedendo êsse auxilio a Cr$ 400,00. O periodo de carência exigido, para ter direito ao beneficio é de 18 meses. Em geral é pago em duas vezes, ou se requerido depois do parto, de uma vez.

O I.P.A.S.E., paga Cr$ 400,00, tanto à segurada como à esposa de segurado. A cota é fixa.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

CINEMA

Y. MAIA

"RADIOMANIA"

Inferior ao recente filme, de Ronald Colman, sobre programas radiofônicos, é «Radiomania», dirigida por Walter Lang, uma comédia que poderá ser assistida, apesar do tratamento departamental de seu desenvolvimento.

James Stewart faz um comercio de vida rotineira (como o tratamento do próprio filme), e vê, de um dia para outro, sua vida perturbada pelos prêmios que chegam, atulhando sua casa, seu jardim e a propria calçada da rua.

O problema surge, porem, com o pagamento do imposto sobre a renda, porque, o «pobre» vencedor do programa «Marido Misterioso» passa de gerente da loja a clandestino «camelot», vendendo relogios e outros objetos ganhos no concurso radiofônico, a fim de pagar os impostos.

Para maior desgraça, surge o desequilibrio conjugal, visto chegar com os prêmios uma pintora francesa para retratar o «felizardo» premiado. A esposa (Barbara Hale) imagina infidelidade e procura provocar ciumes no pacato vitorioso, firtando com o decorador (Alan Monbray), tambem, um dos premios do programa radiofônico, ganho pelo provinciano.

Bôas criticas podemos destacar deste museu de quinquilharias, onde até mesmo a policia (coisa rara) é criticada cor-de-rosamente, e exaltada a honestidade de um contraventor da justiça.

Porém, ao menos um toque de campanha guerreira não poderia faltar, numa cena rápida, quando o comerciário James Stwart responde ao presidente da loja, às reclamações sobre a grande baixa na venda das mercadorias. Eis a moral dos tubarões, neste rápido diálogo:

Presidente da loja: Em 1943 tinhamos 20 empregados e 200 fregueses e agora temos 200 empregados e 20 fregueses.

Empregado: Mas em 1943 nós estavamos em guerra, senhor...

O filme retrata a insignificância da criatura no mundo capitalista, afogada pelas quinquilharias, bajulações aos chefes, rotina, e falta completa de sentido criador dentro da vida.

O final, como sempre, é de acordo com os figurinos da democracia do «colosso», exaltando a filosofia da vitoria providencial.

PROGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ICARAI' — «Coração Materno», Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, às 14, 16,1 8, 20 e 22 horas.

PATHE' — ALVORADA — LEME — PARA TODOS — «Eterna Ilusão» com Nicole Courcel, Daniel Gelin e Gribitte Auber, às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu Coração tem dono», com Van Johnson e Esther Willians, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Tragico destino», com Robert Mitchum e Faith Domergue, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Crepusculo dos Deuses», com William Holden Glaria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — IRIS — «Radiomania», com James Stewart e Barbara Hale, às 14, 16, 18, 2 0e 22 horas.

ART PALACIO — RIVOLI — SAO JOSE' — MARAJA' — TRINDADE — «Fabiola», com Michele Morgan e Michel Simon, às 14, 16,30, 19,00 21,30 horas.

PRESIDENTE — COLISEU — TRINDADE — BARONEZA — CASINO — «A dama de espadas», com Anton Walbrook e Edith Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Retribuição» e «Cáis dos homens Perdidos», com Bil Heliott, à partir das 14 horas.

TRIANON e CAPITOLIO — Sessões pasatempo, partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASALLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Aida Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas.

JARDEL — «O'... do penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista. As 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, às 21,30 horas.

Abandonado Pelo I.A.P.I. o Operário Invalido

Os trabalhadores descontam toda a vida e são abandonados quando inválidos — Luiz Gonzo teve os braços amputados e o Instituto nega-se a conceder sua aposentadoria — Apenas 1.200 cruzeiros por mês a título de auxílio até setembro — Cabe aos seus companheiros defender os seus direitos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, aliás como todos os outros, tem, praticamente, uma finalidade: extorquir os seus contribuintes. Os descontos vêm sendo majorados constantemente enquanto os direitos e beneficios concedidos são cada vez mais insignificantes. Os trabalhadores, que são descontados durante toda a vida, são jogados na mais completa indigencia ao se invalidarem por acidente ou quando adquirem o direito à aposentadoria.

O caso do eletricista Luiz Gonzo, da fabrica de tecidos Cotonificio Gavea, é revoltante. Executando o seu perigoso trabalho sem nenhuma proteção, Luiz Gonzo foi vitima de uma fortissima carga de eletricidade. Só por um milagre não morreu. No entanto, ficou inutilizado para o trabalho. Os braços foram-lhe amputados.

NEGADA A SUA APOSENTADORIA

O Instituto está praticando um hediondo crime contra Luiz Gonzo: nega-se a pagar à aposentadoria a que tem direito. E o crime é tanto mais monstruoso quando o artigo 45 do Regulamento do IAPI reza o seguinte: «A aposentadoria por invalidez será concedida ao associado que, após 18 meses de contribuição, for julgado incapaz para o serviço por efeito de lesão de orgãos ou pertubação de funções essenciais à vida ou ao trabalho ou pela redução de um terço de sua capacidade normal para o trabalho por prazo excedente a um ano».

E Luiz Gonzo não sofreu somente lesões mas sim a amputação de seus dois braços. Não poderá, por conseguinte, trabalhar em sua profissão ou em outra qualquer que exija esforço manual. E não é só isso. Luiz Gonzo há 17 anos vinha descontando para o IAPI e o artigo a que nos referimos dá direito a aposentadoria a partir de 18 meses!

A TITULO DE AUXILIO

Essa inominavel injustiça nos foi denunciada pelo proprio Luiz Gonzo a quem visitamos em seu barraco. Sua revolta é grande. O que o Instituto resolveu conceder-lhe foram apenas Cr$ 1.217,00 mensais a titulo de auxilio, isso mesmo 4 meses após o acidente. Eis um trecho da circular que lhe foi enviada dando ciencia dessa resolução:

«Comunico-vos que foi concedida ao associado supra a quantia de 1.217 cruzeiros como auxilio mensal, com inicio a contar em 9 de fevereiro de 1951 e duração até 4 de setembro do mesmo ano. Nesta data cessarão todos os beneficios sem qualquer nova comunicação do Instituto».

Faltam, portanto, apenas 4 meses para a suspensão do miseravel auxilio. Depois, Luiz Gonzo será lançado ao abandono com toda sua familia.

Não importa ao Instituto que ele morra de fome juntamente cmo sua mulher e três filhinhos, tendo um apenas duas semanas de idade! Mas cabe aos seus companheiros do Cotonificio Gavea, com a força de sua solidariedade, exigir que sejam respeitados seus direitos.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(resenha informativa da agencia «Inter-Press»)

(e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Noticias provenientes de Belo Horizonte informam que se encontra ainda desaparecido o lider sindical Dimas Perrim que fôra brutalmente preso e espancado no dia 1º de Maio pelos beleguins do sr. Juscelino Kubitscheck.

Reunidos em grande assembléia, trabalhadores de diversas categorias profissionais, na cidade de Juiz de Fóra, fundaram a União dos Trabalhadores de Juiz de Fóra. O plenario aprovou várias moções, inclusive uma de saudação à CTB e à União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais.

Mais de 500 motoristas de Fortaleza enviaram um memorial ao Presidente da República, pleiteando o estabelecimento do salario minimo de 70 cruzeiros diários para os trabalhadores do Estado do Ceará.

Os desenhistas da Light obtiveram do Ministerio do Trabalho uma decisão pela qual só poderão ser descontados de seus salarios a importancia de 40 cruzeiros para pagamento do ilegal imposto sindical. A empresa imperialista, porém, desatendendo a resolução, mandou descontar um dia de vencimento, o que deu origem a protestos por parte desses seus empregados.

Os resistentes de Porecatú dirigiram um manifesto a todos os camponeses do Brasil denunciando o carater de guerra das Resoluções da Conferencia dos Chanceleres, realizada em Washington.

PALMEIRAS E SANTOS, CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO PAULISTAS, RESPECTIVAMENTE, FARÃO A PARTIDA DE ABERTURA DA TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

LISBOA, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Embarcam amanhã para o Rio de Janeiro, onde deverão chegar ás primeiras horas da tarde de domingo, os craques do São Paulo Futebol Clube.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA — ANO IV — N. 684

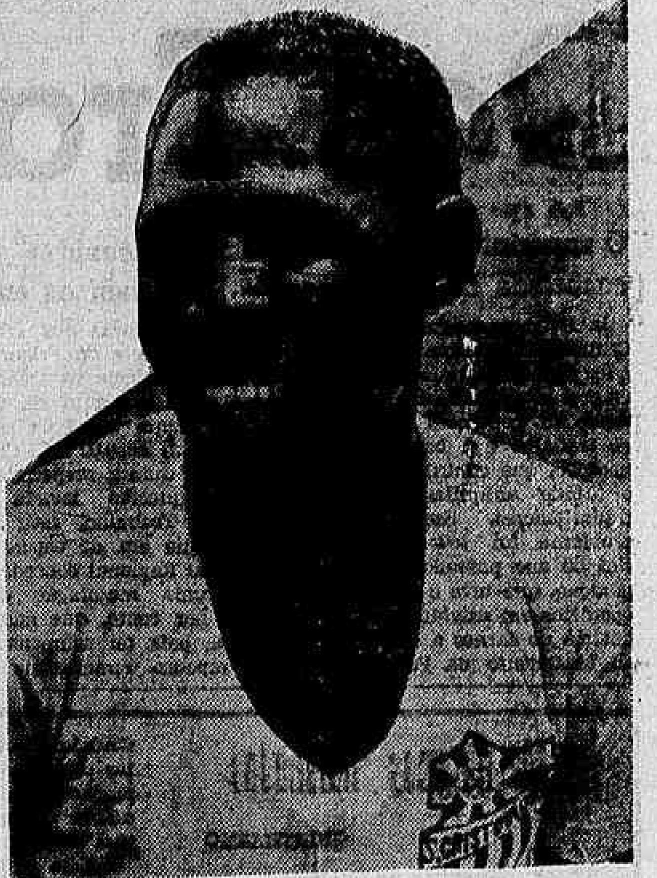
IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA — ANO IV — N. 683

TRAVESSIA DA MANCHA

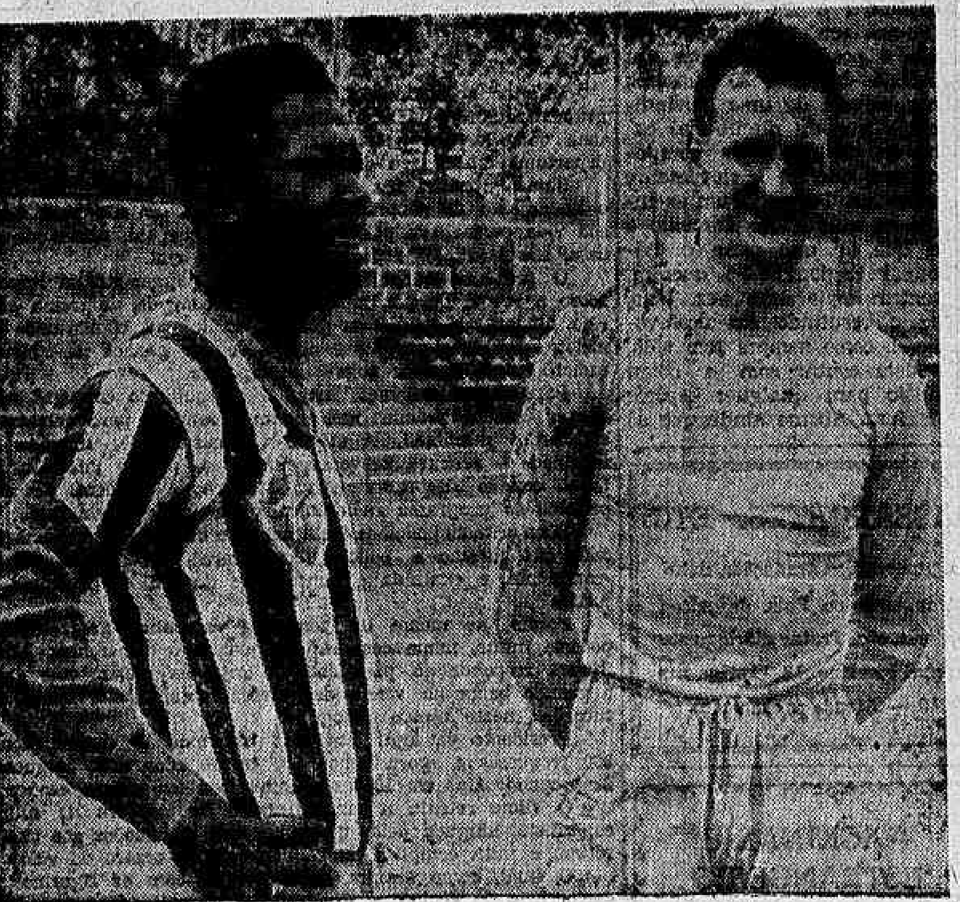
LONDRES, 11 (INS) — Alguns dos melhores nadadores de longa distancia do mundo inteiro competirão na segunda prova anual através dos 33 quilometros do Canal da Mancha entre o Cabo Griz Nez, na França e, Dover, na Grã Bretanha, no proximo mez de agosto.

Mais de 120 nadadores de 21 paises entre os quais os Estados Unidos, Italia, Argentina e Cuba estão se preparando para ganhar o cubiçado premio de 20.000 dolares e duas taças especiais.



Geraldo, centro médio alvo, que ontem brilhou contra os vascainos, hoje estará nas Laranjeiras, com seus companheiros, dando combate ao clube local.

BONSUCESSO VERSUS BOTAFOGO



Ao lado de Avila, que permanecerá inativo durante algum tempo, vemos Matarazzo, que guardará a meta alvi-negra no prélio de logo mais.

Hoje, à tarde, em prélio antecipado, estarão em ação Botafogo e Bonsucesso. Dado o desequilibrio de fôrças, o embate nada apresenta que possa agradar.

Hoje, à tarde, em São Januário, o único prélio antecipado — Os quadros — Favorito o conjunto alvi-negro, que atuará reforçado de Santos

O Botafogo alinhará o mesmo quadro, que derrotou o São Cristovão, na semana finda. Jogará, inclusive, Santos. E o Bonsucesso colocará em ação apenas dois players de seu quadro titular, os quais veem de regressar da Bolivia.

QUADROS

BONSUCESSO: Borrachinha, Adilson e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Jofily; Alvaro, Gutemberg, Aristeu, Soca e Orlando.

BOTAFOGO: Matarazzo; Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bos; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jayme.

Hoje à Noite nas Laranjeiras

Fluminense x São Cristovão, em match-treino — Ontem, pela manhã, o clube alvo ensaiou com o Vasco

Muito embora não tenha compromisso algum, na rodada que hoje se inaugura, o São Cristovão está em franca atividade. Ontem, em São Januário, treinou em conjunto contra o gremio local e hoje, à noite, em Alvaro Chaves, dará combate ao Fluminense.

• 1 A 1

O embate-treino de ontem, segundo informações prestadas por Aymore, terminou empatado por um tento, goals de Amaral e Amorim, tendo os dois quadros formando com os seguintes elementos:

QUADROS

VASCO. — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Celio, Lima, Amorim, Jansem e Dejair.

SAO CRISTOVAO. — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Li-oeiro e Carlinhos.

FALECEU SORRISO

Vitima de pertinaz moléstia, Sorriso, o centro-avante olariense, que apareceu com tanto

(Conclusão da 1.ª pág.)

Churrasco à Gaucha na Suecia

Hoje, à tarde, os sulinos da delegação rubro-negra exibirão as suas habilidades culinárias — Garcia, Bria e Biguá, entendidos no assunto, tambem serão os garçons — O treino de ontem

ESTOCOLMO, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Estiveram em ação, na tarde de hoje, os craques do Flamengo. O treino teve a assisti-lo apenas a crônica esportiva local e os dirigentes e alguns jogadores do A.I.K. Apesar da comunicação, através da imprensa, de que a prática seria secreta, numeroso publico compareceu ao estadio, abordando os jogadores brasileiros à sua entrada.

CHURRASCO A GAUCHA

Está programado para amanhã, um churrasco à gaucha, o qual será preparado e servido pelos riograndenses do sul da delegação do rubro-negro, a saber: Claudio, Hermes e Adãozinho. Biguá, Garcia e Bria, entendidos do riscado tambem, serão os auxiliares diretos dos mestres-cuca.

ELÉTRICO F. C.

A diretoria do Elétrico F. C., por nosso intermédio, comunica a seus co-irmãos, que êste gremio voltou novamente às atividades. O citado clube, que é uma agremiação de ferroviários do Abrigo de Carros Elétricos de São Diogo, apela para todos os servidores dessa repartição, no sentido de que ingressem em seu quadro social.



Bigode, o craque rubro-negro mais popular na Suecia. No cliché, em sua residencia, ao lado de duas pequeninas fans.

Os Argentinos em Dublin

DUBLIN, 11 (Especial para a IMPRENSA POPLUAR) — Reina grande expectativa nesta Capital, em tôrno da apresentação da seleção argentina, que jogará depois de amanhã, contra o selecionado irlandês.

O tecnico Stabile confia na reabilitação de seus pupilos, motivo por que não alterará a sua formação.

COPA DAVIS

Em Paris os Brasileiros

Prosseguirão amanhã e depois as disputas contra os filipinos — Ampon, o grande favorito

Paris, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Estreiam hoje, nesta Capital, os tenistas brasileiros, os quais eliminaram, em Helsinki, os raquetistas finlandezes, em disputa da «Copa Davis».

SORTEADAS AS PARTIDAS

Os atletas sul-americanos enfrentarão os filipinos, já tendo sido, inclusive, sorteadas as partidas.

PROVAS SIMPLES

Amanhã serão realizadas duas provas: primeira e segunda de simples. Na primeira, intervirá Armando Vieira, o qual bater-se-á contra Raymond Dero, e na segunda, caberá a Alcides Procopio defender o renome desportivo do Brasil enfrentando Felicissimo Ampon.

AMANHÃ AS DUPLAS

No domingo haverá os jogos de duplas, devendo as equipes serem formadas, momentos antes da partida. E na segunda feira, então, se encerrarão as disputas com as ultimas simples. Nesta ocasião, Armando Vieira dará combate a Felicissimo Ampon e Alcides Procopio a Raymond Dero.

O JUIZ

A direção da competição estará a cargo do arbitro francês Emmanuel Desforges.

FAVORITOS OS FILIPINOS

Os circulos tenisticos desta Capital não acreditam na classificação dos brasileiros, uma vez que os filipinos têem em Ampon uma raquete dificil de ser batida.

* *

Fulvia, Gentil e Nilo a Nossa Acumulada Para Hoje

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

SABATINA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 25.000,00 — A'S 13,10 HORAS

1—1 Darling, U. Cunha 48
2 Xriscal, N| Corre 52
2—3 Denbilit, S. Ferreira 56
4 Borrachudo, J. Portilho .. 58
3—5 Populino, J. Araujo 58
6 Helicon, C. Caleri 54
4—7 Cauteloso, B. Ribeiro 56
8 Gayota, N| Corre 48
9 Parker, A. Figueiredo .. 58

2º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1—1 Fair Lady, N| Corre 56
» Fulvia, L. Diaz 56
2—2 Luisiana, R. Rigoni 56
3 Lujan, J. Portilho 58
3—4 Petulante, N| Corre 56
5 Viscondessa, U. Cunha .. 52
4—6 Sarabanda, C. Moreno 56
7 Galathéa, W. Andrade 56

3º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1—1 Doneghue, C. Moreno 54
2—2 Crosby, N| Corre 54
3—3 Disraeli, J. Mesquita 54
4 Marengo, L. Rigoni 54
4—5 Enrico Di Savoia, N| Corre 56
» Bogó, L. Diaz 54

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1—1 Onéa, O. Macedo 55
2—2 Changa, D. Moreira 55
3 Rivera, Moreno 55
3—4 Gasgonha, L. Diaz 55
5 Dança, G. Costa 55
4—6 Anne Boleyn, N| Corre .. 55
7 Marinha, J. Mesquita 55

5º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—1 Good Sport, N| Corre 55
2—2 Gentil, L. Rigoni 55
3 Zanzibar, N| Corre 55
3—4 Oto, J. Mesquita .. .. .. 5'
5 Dingo, L. Diaz .. ..
4—6 Guambi, L. Mezáros .. ..
7 Catira, I. Souza .. .. ..
» Chuva, U. Cunha .. .. ..

6º PAREO — 1400 MTS. — 30.000,00 — A'S 16,00 HOR (BETTING)

1—1 Noviço, L. Diaz .. ..
2 Bola Dourada, Dornelles
2—3 Nilo, L. Rigoni .. .. ..
4 Fausto, O. Fernandes ..
5 Feniana, U. Cunha .. ..
3—6 Charuto, G. Costa .. ..
7 Barran, L. Leighton ..
8 Brindeia, I. Pinheiro ..
4—9 Formiga, S. Ferreira ..
10 Lampo, C. Moreno .. ..
» Vit. do Palmar, Freitas

7º PAREO — 1300 MTS. — 30.000,00 — A'S 16,35 HC (BETTING)

1—1 Jacomi, N| Corre .. ..
2 Hunter, P. Coelho ..
2—3 Balancim, A. Portilho
4 Negra Maria, O. Mace
5 Haramun, N| Corre ..
3—6 Habanera, G. Costa ..
7 Lipe, N| Corre .. ..
8 Guanumbi, J. Bafica .
4—9 Hivon, J. Portilho .. .6
10 Dulipé, C. Calleri 54
11 Chico Prisca, Meirelles .. 58

8º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 Mahon, J. Araujo 58
» Montenegro, L. Mezaros . 56
2 Tahia, N| Corre 52
2—3 Itamoji, E. Silva 54
4 Bohphorado, S. Machado . 56
5 Mistico, N| Corre 54
3—6 Jangadeiro, C. Moreno .. 58
7 Media Luna, N| Corre .. . 52
8 Waxy, C. Calleri 52
» Jolie, N. Pereira 52
4—9 Muzuzo, O. Macedo 52
10 Chester, N| Corre 56
1 Erin, U. Cunha 50
» Tio Willie, L. Rigoni .. . 52

Paddock

...tratador Adolfo Cardoso ...havia ido a Porto Alegre ...sseio, regressou e ontem ...u as caras na matinal gа...a.

...treará, hoje, montando a ...a Bola Dourada, com a ...l já conquistou domingo ...sado uma vitória em Cor...s, o aprendiz Alberto Dor...es. O novo profisisonal mon...no regime do freio.

Quando aprontava para o seu próximo compromisso caiu jogando o seu piloto ao solo e disparando em seguida o potro Dew Pearl. Segundo estamos informados, é quase certo o forfait do referido animal.

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 Fair Prince, I. Pinheiro .. 54
2—2 Spencer, XX 54
3 Kantar, O. Ullôa 54
3—4 Evoé, C. Moreno 54
» Egli, I. Souza 54
4—5 Açude, L. Diaz 54
» Horatio, O. Fernandes .. 54

2º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 Dew Pearl, J. Mesquita .. 54
2 Dariège, I. Souza 54
2—3 Sierra Madre, C. Moreno . 54
4 Pilheria, G. Costa 54
3—5 New Star, D. Moreira .. 54
6 Grey Girl, L. Rigoni 54
4—7 Dame, U. Cunha 54
8 Estrela do Norte, Macedo 54

3º PAREO — 2000 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Algarve, F. Irigoyen 55
2—2 Gulfstream, S. Ferreira .. 55
3—3 Gambrinus, L. Diaz 55
4—4 Manimbé, C. Moreno .. . 51
5 Presidente, C. Moreno .. . 51

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 Hidalga, O. Ullôa 54
2—" Curragh, F. Irigoyen 54
3—3 Cade, N| Corre 54
4 Fair Baby, S. Ferreira .. 54
4—5 Predica, L. Rigoni 54
» Panda, N| Corre 54

5º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 80.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — «GENERAL PINHEIRO MACHADO»

1—1 IANA, L. Diaz 60
2—2 Lover's Moon, F. Irrigoyen 55
3 Jahu, N| Corre 53
3—4 Eagle Pass, D. Moreira .. 56
5 Gume, R. Urbina 49
4—6 Sans Route, L. Rigoni .. 55
» Kurdo, U. Cunha 52
» El Campeador, C. Moreno 48

6º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 El Greco, D. Irigoyen .. 54
» Oxford, R. Urbina 54
2—2 Duc d'Anjoui, L. Rigoni . 54
3 Amaragi, O. Reichel 52
3—4 Peran, L. Diaz 54
5 Papo de Anjo, C. Moreno 54
4—6 New York, I. Pinheiro .. 54
7 Irisado, J. Portilho 54

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 Tiroiesa, N| Corre 56
» Loretta, F. Irigoyen 52
2 Chenille, S. Ferreira .. . 56
2—3 Magali, L. Diaz 56
4 Ondino, N| Corre 51
5 Eagle Pass, N| Corre .. . 58
3—6 Globo, D. Moreira 58
7 Four Hills, C. Moreno .. . 56
» Manguari, L. Rigoni 54
4—8 Retáng, J. Mesquita 56
9 Fort Napoleon, O. Ullôa .. 54
» Maky, O. Ullôa 51

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS (BETTING)

1—1 Miss You, U. Cunha 52
2 Colombiana, I. Pinheiro .. 55
3 Gay Princess, N. Corre .. 56
4 Obelia, J. Mesquita 56
5 Quatro Fontes, B. Ribeiro . 55
6 Bola Azul, S. Ferreira.. .. 55
3—7 Maratimba, L. Mezaros .. 55
8 Pola Negra, D. Moreira .. 55
9 Macedonia, N. C. 55
10 Gangona, N. Corre 55
11 Olaia, N. Corre. 55
» Moreninha, G. Costa 55

Nós Vimos...

Já é uma tradição as duas maiores sociedades turfisticas do país não realizarem corridas, quando a sua congênere leva a efeito sua festa magna. Certo. Muito certo. O que não concordamos é que as chamadas e programas para as reuniões que se realizarão a seguir, sejam feitas com treze dias de antecedencia. Achamos um periodo muito grande. E tanto isto é verdade, que já o programa de hoje se apresenta como fraco, em consequencia do grande numero de forfaits até agora apresentados. A «sabatina» que havia reunido 74 inscrições, conta, até o momento, com desesseis deserções, pouco mais de vinte por cento no numero de inscrições recolhidas. E a tendencia natural é este numero aumentar um pouco mais, pois, até às 8,30 horas de hoje outros forfaits poderão aparecer. O que a pratica mostra, é que o critério seguido não é dos melhores, daí sugerirmos aos responsaveis pela feitura dos programas que, no próximo ano, modifiquem o critério adotado, pois, nunca é tarde para se constatar um erro e tomar as medidas necessárias para evitar a sua repetição.

CEGUINHO

LEIA "PROBLEMAS"

Nossas indicações

Darling	Cauteloso	Denbili
Fulvia	Luisiana	Lujan
Donoghue	Bogó	Marengo
Changa	Onéa	Rivera
Gentil	Oto	Dingo
Nilo	Noviço	Formiga
N. Maria	Balancin	Hivon
Tio. Willie	Mano	Erin